



UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA

NAYLLY REGINA TEIXEIRA

ERGONOMIA COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO

Florianópolis

2021

NAYLLY REGINA TEIXEIRA

ERGONOMIA COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Tecnologia em
Design de Moda da Universidade do Sul de
Santa Catarina como requisito parcial à
obtenção do título de Tecnólogo em
Design de Moda.

Orientador: Prof. Kamilla Santos Souza, Esp.

Florianópolis

2021

NAYLLY REGINA TEIXEIRA

ERGONOMIA COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado à obtenção do título de Tecnólogo em Design de Moda e aprovado em sua forma final pelo Curso de Tecnologia em Design de Moda da Universidade do Sul de Santa Catarina.

Florianópolis, 23 de junho de 2021.

Professor e orientador Kamilla Santos Souza, Esp
Universidade do Sul de Santa Catarina

Prof. Juliano Mazute, Ms
Universidade do Sul de Santa Catarina

Prof. Tatiana Corrêa, Esp
Universidade do Sul de Santa Catarina

Para Edna,

Mãe, que em nenhum momento deixou de acreditar em mim, depositando toda sua fé em meus sonhos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus primeiramente por ter me sustentado até aqui, dando-me forças para não desistir. Aos meus amigos que sempre me deram palavras de conforto e otimismo, para não desistir. Eu realmente só tenho a agradecer, e dizer o meu muito obrigado.

“Toda mulher deseja um par perfeito. Para o coração e para os pés” (Carrie Bradshaw).

RESUMO

No passado, o calçado surgiu por uma necessidade. Com o passar dos anos, o calçado vem se modificando, deixando a desejar tanto no conforto quanto na beleza. Sendo assim, este trabalho tem por objetivo analisar se as indústrias calçadistas conseguiram aliar estética e ergonomia em sapatos de salto alto. A partir do estudo de caso da marca Usaflex, iniciou-se uma pesquisa com a abordagem ergonômica aplicada à moda inserida nos calçados de salto. Este trabalho pretende fazer levantamentos de dados e análises bibliográficas sobre usabilidade, conforto e ergonomia, além de analisar as mídias sociais da marca através das imagens dos calçados. Com as informações adquiridas percebeu-se que, com estudos ergonômicos aliados à tecnologia existem possibilidades de se criar sapatos de salto alto confortáveis e usáveis.

Palavra-chave: Estética. Conforto. Ergonomia. Usabilidade.

ABSTRACT

In the past, footwear arose out of necessity. Over the years, footwear has been changing, leaving something to be desired both in terms of comfort and beauty. Thus, this work aims to analyze whether the footwear industries were able to combine aesthetics and ergonomics in high-heeled shoes. From the case study of the Usaflex brand, a research began with the ergonomic approach applied to fashion inserted in high heel shoes. This work intends to carry out data surveys and bibliographic analysis about usability, comfort and ergonomics, in addition to analyzing the brand's social media through the images of the shoes. With the information acquired, it was realized that, with ergonomic studies combined with technology, there are possibilities to create comfortable and wearable high-heeled shoes.

Keyword: Aesthetics. Comfort. Ergonomics. Usability.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Opções de escolhas.....	21
Figura 2: Usabilidade inserida na sola do salto alto	26
Figura 3: Sapatos de couro e forrado de palha	28
Figura 4: Anatomia do calçado de salto.	30
Figura 5: Pé com joanete, Agravamento durante o uso de calçados	31
Figura 6: Bolhas nos pés.....	32
Figura 7: Filme Cinderela 2015	36
Figura 8: A Beleza do salto, JIMMY CHOO.	38
Figura 9: Vício por sapato, a paixão por colecionar.	39
Figura 10: O poder do sapato.....	41
Figura 11: Salto stiletto.....	42
Figura 12: Mulheres nas alturas, salto plataforma.....	43
Figura 13: mulher de salto no trabalho	44
Figura 14: Daisy Ridley usou Christian Louboutin	45
Figura 15: Usaflex	47
Figura 16: Capa Revista Flex-verão 2017	49
Figura 17: Calçado de salto anatômico.	50
Figura 18: Capa Revista Flex- outono inverno, 2018	51
Figura 19: Bota red Usaflex outono inverno	52
Figura 20: Escarpam vermelho	53
Figura 21: Capa da revista Flex – Edição 19.....	54
Figura 22: Salto Flex Anabela na cor azul.....	55
Figura 23: Sandália Flex de salto alto	56
Figura 24: Capa Revista Flex- conforto e beleza, Outono-Inverno - 2019	57
Figura 25: Looks fashionistas com salto alto Usaflex.....	58
Figura 26: Conforto e beleza que movem você	59
Figura 27: Coleção verão Usaflex 20/21	60
Figura 28: Tamanco lilás em tiras Usaflex.....	61
Figura 29: Sandália soft lilás com nó.....	62
Figura 30: Site Usaflex	64
Figura 31: Instagram @Usaflex.....	65

Figura 32: Facebook Usaflex.....	66
Figura 33: Perfil do WhatsApp da Usaflex.....	67
Figura 34: Usaflex Iguatemi Florianópolis	68
Figura 35: Palmilha Dry comfort	71
Figura 36: Sandália de salto alto com cristal	74
Figura 37: Tamanco salto médio pelica lilás	75
Figura 38: Scarpin azul	77
Figura 39: Sandália chocolate salto pintado.....	78
Figura 40: Tamanco croco vermelho	79
Figura 41: Dicas de cuidados	81
Figura 42: print screen do Instagram @Usaflex da influenciadora @maridalla.....	83
Figura 43: Print screen do Instagram @Usaflex da influenciadora @ricadamarre	84
Figura 44: Print screen do Instagram @Usaflex da influenciadora @nataliagoficial .	85
Figura 45: A evolução da sandália de salto alto Usaflex	87
Figura 46: A evolução do scarpin de bico fino Usaflex	87
Figura 47: A evolução do tamanco Usaflex	88
Figura 48:A evolução da sandália Anabela Usaflex	89

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Linha Usaflex tecnologia Care.....	70
Quadro 2: Tecnologia para os calçados, para promover conforto e bem-estar.....	72
Quadro 3: Sandália de salto alto com cristal	74
Quadro 4: Especificação tamanco salto médio	76
Quadro 5: Especificação scarpin azul	77
Quadro 6: Especificação sandália chocolate.....	79
Quadro 7: Especificação tamanco croco	80

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.2 OBJETIVOS:	15
1.2.1 Objetivo geral	15
1.2.3 Objetivo Específico	15
1.4 METODOLOGIA	16
2 REFERENCIAL TEÓRICO	17
2.1 ERGONOMIA: CONCEITOS	17
2. 2 ERGONOMIA: HOMEM E MÁQUINA	19
2.3 SUAS CONTRIBUIÇÕES	20
3 CONCEITO DE CONFORTO	21
4 CONCEITO DE USABILIDADE	24
4.1 A USABILIDADE E O USUÁRIO	24
4.2 USABILIDADE DE PRODUTOS	25
4.3 FORMAS DE MELHORAMENTO	26
5 HISTÓRIA DO CALÇADO	28
5.1 ERGONOMIA DO SAPATO DE SALTO	29
5.2 PARTES DE UM CALÇADO DE SALTO	30
5.3 PROBLEMAS DE SAÚDE NA UTILIZAÇÃO DE SALTO ALTO	30
6 USABILIDADE E ESTÉTICA INSERIDA NO SALTO ALTO	33
6.1 INTERAÇÃO ENTRE MULHER E SAPATO	36
6.2 O QUE É CONSIDERADO BELO EM UM CALÇADO	37
6.3 COMPORTAMENTO RELACIONADO AO SAPATO DE SALTO	40
7 ESTUDO DE CASO	46
7.1 HISTÓRIA DA USAFLEX	46
7.2 ANALISANDO A REVISTA FLEX	48
7.3 MÉTODOS DE DIVULGAÇÃO, INSTAGRAM, FACEBOOK E SITE DA MARCA, LOJA FÍSICA E WHATSAPP. E COMO É ABSORVIDO PELOS SEGUIDORES E CONSUMIDORES	63
7.4 TIPO DE TECNOLOGIAS USADAS NA CONFEÇÃO DE SAPATOS, PARA O MELHORAMENTO DE DOENÇAS.	69
7.5 TABELAS COM O TIPO DE MATERIAIS UTILIZADOS	73

7.6 A USAFLEX ALERTA SEUS CLIENTES.....	81
7.7 FAMOSOS MOSTRAM POR MEIO DO INSTAGRAM COMO USAR OS CALÇADOS DE SALTOS ALTO USAFLEX, CRIANDO LOOKS DIVERSIFICADOS	82
7.8 EVOLUÇÃO DOS CALÇADOS USAFLEX.....	86
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS	90
REFERÊNCIAS.....	93

1 INTRODUÇÃO

O surgimento do calçado na história aconteceu pela necessidade que o homem sentiu em proteger seus pés dos incômodos de andar sobre objetos pontiagudos e do perigo de pisar em algum animal peçonhento. Com o passar dos anos, tornou-se um artigo de moda e posteriormente, tornou-se uma distinção social, alterando-se as cores e modelos e posteriormente, passaram a diferenciar os calçados entre pé direito e esquerdo.

No entanto, não se tinha a preocupação com o desconforto ainda, além disso, a falta de ergonomia era notória, pois não havia um conhecimento necessário para a criação de calçados confortáveis.

De fato, o calçado é o único na área da moda que tem relação direta com a saúde. É um acessório que acaba se tornando o pilar para a sustentação do corpo, sendo indispensável na vida de qualquer indivíduo, principalmente para as mulheres. Os sapatos possuem uma estreita relação com a sedução aliada à postura; passa um ar de elegância para quem o usa; estimula a sensualidade e aumenta a autoestima das mulheres. Mas por sua vez, também acaba gerando problemas ergonômicos devido ao desconforto, acarretando possíveis lesões.

A antropometria estuda as diversas partes do corpo humano, e tem uma relação direta com a ergonomia física, o que se tratando de calçados afeta diretamente os pés, que, por sua vez, suportam abusos excessivos de saltos e sapatos irregulares não planejados para diversas situações no dia a dia, exigindo a necessidade de uma avaliação para determinadas limitações do corpo de cada indivíduo e para o estilo do calçado.

Contudo, em um mercado tão exigente e competitivo, é clara a cobrança da estética no produto, apesar de grande parte dos consumidores não buscar pelo encanto em sapatos confortáveis, e sim esperar que o belo lhe ofereça o devido conforto e qualidade.

Ao longo desse trabalho, será feita uma pesquisa bibliográfica, na qual se analisará uma marca calçadista, sobre o aspecto da beleza e do conforto em seus calçados de saltos, já que no passado não se tinha estudos suficientes, e nem conhecimento para se trabalhar com ambos.

Percebe-se que essa contradição entre a ergonomia e a estética a qual se fala acaba limitando a criatividade e estreitando as possibilidades de materiais utilizados na sua criação, destacando-se o uso do salto no mercado, e sua relação com o design. O grande impasse, porém, é a necessidade dos consumidores em encontrar um sapato que atenda ao conforto aliada à estética, uma vez que se faz uso do mesmo em grande parte do dia. (PASCHOARELLI E MENEZES 2009).

Muitas vezes, a junção entre funcionalidade e estética não é bem sucedidas – logo, não apreciadas pelo consumidor. Além de ter cobranças por maior conforto em seu dia a dia, o posicionamento das indústrias calçadistas tornou-se mais rápido para acompanhar o mercado tão veloz e exigente. Afinal, não basta ser confortável e nem ergonômico se não estiver esteticamente dentro dos padrões de beleza da sociedade, isto é, se não for atrativo aos olhos dos consumidores, não vende, pois, os mesmos buscam prazer na beleza e não no conforto. Então, como trazer para o calçado essa demanda tão esperada de consumidores tão rígidos?

Os criadores de calçados conseguiram aliar a ergonomia à estética? Será que é difícil criar um calçado ergonômico com fácil aceitação dos consumidores? O que teria levado as empresas a apostarem, somente agora, em sapatos não apenas belos, mas ergonômicos? Diante de tantas doenças causadas pelo uso excessivo de salto alto, por que esse calçado que sempre agrada o consumidor no quesito estético decepciona em conforto? Com avanços tecnológicos, seria possível criar um alto padrão de conforto no sapato, mas, ainda sim, ser atrativo e desejável?

Vivenciando uma sociedade que aprecia e deseja a beleza em seus sapatos, a funcionalidade acaba ficando de lado, apontando fatores de riscos para as mulheres, principalmente por conta da inadequação do pé dentro do calçado através de materiais sem qualidade, o que torna essencial o entendimento da relevância da ergonomia no sapato.

A importância de compreender a ergonomia nos dias de hoje é entender a necessidade de usar um calçado que, além de confortável, estabeleça uma relação saudável para o usuário. O verdadeiro sentido de ergonomia engloba questões referentes ao conforto, com intuito de proporcionar o bem-estar humano, mas gera, para o mundo da indústria um dilema entre beleza e conforto, já que os consumidores são mais exigente e cada vez mais criam-se diferentes formatos, palmilhas, texturas e inovações para os calçados seja visto como perfeito, por isso o dever de entender cada vez mais este público e suas necessidades.

As empresas estão se preocupando com a ergonomia para tentar satisfazer os clientes, usando a moda como apoio, criando sapatos *fashion*, mas com foco na usabilidade para que esse cliente saia da loja satisfeito apenas com o produto esteticamente belo, mas durável e confortável, sabendo que o seu pé não irá sofrer nenhum tipo de lesão. É regra: consumidor satisfeito retornará outras vezes.

1.2 OBJETIVOS:

1.2.1 Objetivo geral

Analisar, ao longo dos últimos 5 anos, como a indústria calçadista aliou a estética à ergonomia, redimensionando a relação beleza e funcionalidade, a partir do estudo de caso da marca Usaflex.

1.2.3 Objetivo Específico

- Definir o conceito de ergonomia, conforto e usabilidade.
- Contextualizar a ergonomia no calçado ao longo da história.
- Estabelecer o conceito de estética e usabilidade em calçados de saltos.
- Contextualizar a marca, estabelecendo uma relação através do conforto aplicada na usabilidade do calçado de salto.
- Analisar através das imagens e das informações fornecidas pelo site da empresa, os materiais e a ergonomia aplicada em seus produtos.

- Analisar materiais da empresa referentes ao estudo da inserção da estética em seus produtos, revista digital, mídias e editorias, entre os anos 2016-2021.

1.4 METODOLOGIA

Este projeto pretende fazer levantamento de dados e análise bibliográfica. Estudar o aspecto da ergonomia no século XXI, associando conforto a uma aparência atraente exigida na indústria calçadista, daí optar pela Usaflex, uma das marcas conhecidas como pioneira no Brasil no quesito ergonomia.

Foram analisados revistas digitais e imagens de calçados de salto alto e materiais, através das mídias sociais que no período de 2016 a 2021. Nesse período, foi analisado se houve melhora estética com o passar dos anos, e se realmente estão conseguindo agradar os consumidores mais jovens e exigentes com essa nova cara; além das elaborações de quadros especificando materiais utilizados para o entendimento da ergonomia aliado à estética, e que tipo de tecnologia criada para o melhoramento do conforto

Serão também utilizados como meios de pesquisa livros referentes à Ergonomia: “Ergonomia aplicada ao trabalho” COUTO, H. A. (1995), “Ergonomia do objeto: Sistema técnico de leitura ergonômica” GOMES FILHO, J (2003) e (2005), “Ergonomia: projeto e produção” IIDA, Itiro. (2005), “Ergonomia conceitos e aplicações” MORAES e Mont’Alvão. (2003), “Sapatos: uma festa de sapatos de salto, sandálias, botas” SANT’ANNA, Mara Rubia. (2009), “O MITO DA BELEZA Como as imagens de beleza são usadas contra as mulheres” (1992) e os artigos de apoio “As limitações das fôrmas de salto alto e o uso de Órteses: Uma abordagem da Ergonomia” PEREIRA, Maira Paiva [1]; DUARTE, Luciana S. [2]; PASCO. (sem data) e blog A evolução na jornada Lean: case Usaflex. Produttare, (2020), Calos e bolhas nos pés causados pelo salto alto. Pés sem Dor.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ERGONOMIA: CONCEITOS

Para Moraes e Mont'Alvão (2003, P. 9) "ao definir ergonomia em relação ao trabalho humano, em geral utiliza-se a palavra trabalho com este significado". "em outras palavras: ergonomia é a ciência que objetiva adaptar o trabalho ao trabalhador e o produto ao usuário" segundo (PHEASANT, 1997, apud MORAES e MONT'ALVÃO, 2003, p.12). Para Lida (2000) a definição de ergonomia está relacionada entre homem e seu trabalho. Portanto, entende-se que a ergonomia faz parte da interação do ambiente de trabalho com o trabalhador

"Assim sendo, a ergonomia como ciência trata de desenvolver conhecimentos sobre as capacidades, limites e outras características do desempenho humano e que se relacionam com o projeto de interfaces, entre indivíduo e outros sistemas" (MORAES E MONT'ALVÃO 2003, P. 11).

Ou seja, é a adaptação do trabalho para quem executa, porém é a ciência que irá posteriormente estudar o trabalho, e as condições a quem se aplica, segundo Gomes Filho (2005, p.3) "a ergonomia estuda diversos fatores que influem no desempenho do sistema produtivo e procura reduzir as suas consequências nocivas sobre o trabalhador." Tendo como objetivo básico trazer saúde, segurança, conforto e satisfação, traçando um bom planejamento para que o trabalho ocorra com segurança necessária, e que isso não venha ocasionar estresse e nem fadiga, tanto para quem realiza quando para quem o faz.

A palavra Ergonomia decorre da palavra grega "ergon" (trabalho) e "nomos" que significa (leis, normas). do trabalho".¹

"Pode-se interferir que a ergonomia nasceu informalmente a partir do momento em que o homem primitivo construiu seus primeiros objetos para garantir

¹ Fonte:ERGONOMIA: conceito e aplicações. MORAIS, Anamaria e Claudia Mont'alvão. IUSER, Rio de Janeiro, 2003.

sua sobrevivência [...] fazendo uso apenas de sua intuição criativa e bom senso.” (GOMES FILHO, 2003, p.17).

Para que a ergonomia possa ser aplicada existe uma necessidade de evolução do produto, ou seja, refere-se às mudanças dos produtos em razão da sua própria evolução, sendo assim, o produto será submetido a melhorias gradativas à medida que são detectadas novas necessidades, a partir das quais se conseguem elementos perfeitamente adaptados às características e necessidades dos seus usuários. No entanto, ressalta Gomes Filho (2005, p.19) que” a ergonomia deve ser aplicada desde as etapas iniciais do projeto”.

“A ergonomia é relativamente recente no mundo do trabalho” (COUTO, 1995, p.11). Podemos ressaltar que nos dias de hoje é primordial e necessária para qualquer processo que queira executar.

A leitura ergonômica é consolidada por reflexões conceituais traduzidas por análises, diagnósticos e comentários sobre os problemas típicos ergonômicos mais comumente detectados nos objetos que se observam, se constata ou se detectam e se referem, basicamente, às características de configuração física, e às qualidades de uso fundamentais e perceptíveis, bem como às suas eventuais interfaces recíprocas. (GOMES Filho, 2003, P. 24).

No entanto, a ergonomia nada mais é do que, regras colocadas e elaboradas para proteger a saúde do profissional em questão, dentro do setor de trabalho, mas também fora do âmbito do trabalhador.

Existem três tipos de ergonomia:

- **Ergonomia física:** está relacionada com o corpo humano, com a postura física no trabalho, movimentos repetitivos a forma de como se deve manusear os objetos, relação segurança e saúde.
- **Ergonomia cognitiva:** está relacionada à saúde mental, a relação entre máquina e homem, está ligada diretamente com o estresse, fadiga e o cansaço mental.
- **Ergonomia organizacional:** está relacionada com a organização de

trabalhos em grupos, juntamente com suas perspectivas participações de interesse afim. Como serão distribuídas as tarefas de uma empresa sem sobrecarregar o outro indivíduo, ou seja, promover interação entre eles.

Portanto, dentro destas caracterizações, a que será abordada no presente trabalho será a ergonomia física, pois se trata da análise de um modelo físico de produto, onde será mostrada sua construção ergonômica; e como essa determinada característica irá ajudar a esclarecer os empecilhos dos calçados nos pés e pernas, perante o uso do sapato de salto no decorrer do trabalho.

2. 2 ERGONOMIA: HOMEM E MÁQUINA

Desde os surgimentos das máquinas, o homem vem perdendo seu espaço e, aos poucos, vem perdendo seu lugar no posto de trabalho: tornou-se assistente das máquinas, cabendo-lhe apenas o papel de observador e zelador. Com o crescimento das tecnologias e os surgimentos de novas melhorias, essas máquinas vêm se tornando cada vez mais ágeis, enquanto a linha de produção reduz a presença humana.

Para lida (2000, p.33) “o desempenho humano é afetado por fatores como motivação, satisfação, trabalhos em grupos, treinamento, idade, sexo e assim por diante que o torna bastante diferente de uma simples máquina”.

No entanto, para “realizar experimentos em seres humanos, evidentemente, é mais difícil e delicado do que trabalhar com máquinas ou seres irracionais.” (IIDA, 2000, P.39). um bom ajustamento entre homem e máquina ajuda a reduzir os erros: como acidentes e evita qualquer tipo de desgaste mental.

Apesar de existir diversas colocações de ergonomia, relacionando homem e máquina, deve-se considerar, na construção das mesmas, o envolvimento de características físicas para fácil manipulação, que as mesmas possam ter em sua construção, uma adaptação perante o usuário que poderá manusear.

2.3 SUAS CONTRIBUIÇÕES

Para Lida (2000) “A contribuição da ergonomia não se restringe aos produtos industriais[...]. São realizados estudos ergonômicos para melhorar, diversos setores e produtos.” Sua contribuição vai muito além de “postura” ou de melhorar a qualidade de vida do trabalhador. A ergonomia está praticamente inserida em tudo, desde a elaboração de um projeto eficaz, pensando em condições melhores, eficiência, conforto, segurança e o material que será utilizado, principalmente se esse material poderá suprir toda a deficiência do projeto analisado.

Sua contribuição vem sendo utilizada em diversos setores:

No design ligado a produtos: tudo o que diz respeito à engenharia industrial, engenharia de produção e de qualidade.

No design gráfico trabalhando a questão: comunicação social, orientação e sinalização, identidade visual corporativa e na área de sistemas digitais.

Na área da saúde: no qual tem o envolvimento direto com a segurança, proteção e conforto e também no manuseio dos objetos adequadamente.

Nas indústrias: contribuindo “para melhorar a eficiência, a confiabilidade e a qualidade das operações industriais”. (IIDA, 2000, P.10), para que não traga nenhum problema futuro e que o trabalho flua com toda segurança possível, protegendo corpo e mente.

No dia a dia: “para melhorar a vida quotidiana”. (IIDA, 2000, p. 11). A ergonomia vem sendo inserida e utilizada nos objetos que usamos, desde serviços prestados, se faz uso do mesmo, no que diz respeito em geral a serviços, mas seguros. (IIDA, 2000).

“A diferença é que a ergonomia trata desses assuntos cientificamente, tendo acumulado conhecimentos e metodologias para interferir, tanto durante o projeto como durante a operação de sistemas produtivos, com razoável certeza de produzir resultados satisfatórios”. (IIDA, 2000, p. 2).

Por isso a ergonomia vem oferecendo sua contribuição para a sociedade, deixando material como base de apoio para realizações de projetos a serem concluídos, e conseqüentemente melhorando a qualidade de vida, em praticamente todos os âmbitos em que a mesma é aplicada.

3 CONCEITO DE CONFORTO

De acordo com o dicionário online conforto significa, “tudo o que constitui o bem-estar material: gostar de viver no conforto [...]”. “Estado da pessoa que se sente confortado, aliviado. “O conforto é uma relação subjetiva produzida quando não há nenhuma pressão localizada sobre o corpo”. (IIDA, 2005, p. 150). Conforto aliado à qualidade, matérias de boa procedência, com estudos tecnológicos que tenham essa dualidade entre “conforto e qualidade” pode ser falado e entendido de duas maneiras; na figura 1 veremos opções de escolhas que são classificadas de duas formas.

Figura 1: Opções de escolhas



Fonte: Elaborada pela autora, abr 2021.

Por escolhas individuais: nem sempre o que é confortável para um, é o mesmo para outro. A necessidade de conforto de cada um é diferente, muitas dessas necessidades, indiferentemente seria para ajudar em alguma deformidade anatômica

ou para solucionar algum problema que esteja surgindo. Essas escolhas podem ser aplicadas a objetos pessoais ou não. São inteiramente de cada indivíduo, cada corpo age de uma forma, rejeitando ou aceitando a matéria em que irá se unir.

Por aparência estética: nem sempre o que causa o desconforto é o contato direto com o objeto, mas sim com a sua aparência, muitos desses incômodos são gerados superficialmente, baseado simplesmente em pura estética o incômodo visual se torna mais desconfortável do que o usual.

As marcas estão priorizando mais o externo, com designers mirabolantes e deixam de lado o interno, a priorização do conforto. De modo geral, “o conforto é uma condição de comodidade e bem-estar”. Gomes filho (2003, p.29).

Hoje em dia, muitos desses consumidores desafiam os designers a desenvolver produtos com conforto, concebendo criações com diferencial de mercado. Desafiando os projetistas a inovar não só esteticamente, mas tornando-o confortável. Apesar de que tudo isso está ligado a bons materiais utilizados, a qualidade do produto que está sendo usado deve ser o carro chefe de qualquer produção. Seja ela para uso de pessoas ou para o ambiente que será aplicado, evitando qualquer transtorno no desgaste do que está em questão, implicando durabilidade ou comprometendo sua liberdade de movimentação.

Gomes Filho (2003, p.29) “o fator de conforto apresenta-se também muitas vezes atrelado ao fator de segurança e as condições subjetivas”. De certa forma, os dois andam juntos.

Ao considerar o conforto a partir do uso de calçados, pode-se argumentar que calçado confortável é aquele que não expõe os pés a enfermidades ou deformações, mas isso só não garante a caracterização e a definição desse conceito (VALENTE & PASCHOARELLI, 2007)

O conforto vem mostrando que pode ser sofisticado nas diversas áreas, tanto do vestuário, quanto na decoração, transformando-se em emoções a serem exploradas. Podendo ser presente nas ruas, no trabalho e não somente em casa, como muitos ainda pensam que o “conforto” só pode residir em “casa”. Ou seja, tudo

que é criado, seja o que for, tem um certo desconforto, e por isso surgem desafios em tentar satisfazer o consumidor, em meio a diversos estilos existente no que em sua maioria não estão acompanhados do conforto, criar algo que seja confortável e com um visual atraente.

Contudo, o conforto será de grande uso para se falar de calçado quanto a sua elaboração e preocupação para as grandes indústrias em possibilitar essa sensação aos seus clientes. Mostrando para o leitor sua essencial colaboração para com esse trabalho.

Os benefícios desse conforto, aliado a outras características, é de proporcionar alívio, evitando estresse e agonia ao ficar se movimentando por muitas horas, trazendo uma certa tranquilidade, pois quando não se tem conforto, o dia não se torna produtivo.

Já o conforto ligado ao calçado é essencial pois ele mostra ser o fator decisivo na hora da compra, geralmente, o conforto é confundido com outros fatores e acaba se tornando difícil de classificar, porém quando é encontrado apenas o conforto desacompanhado da qualidade e beleza dificilmente se irá encontrar um calçado completo, mas existem fatores que apontam que o produto possa ser confortável devido ao material usado, à tecnologia aplicada à anatomia do pé, funções de transpirações. Com o avanço de novas tecnologias, as empresas estão começando a apresentar produtos que acabam de certa forma ajudando o consumidor na hora da compra.

A ergonomia se incube do conforto no dia a dia, está inserida nas tarefas de casa e no trabalho. Ao projetarmos um ambiente, ficará confortável para quem poderá usar, já que sua importância se faz necessária para evitar doenças e acidentes no trabalho ou em tarefas domiciliares.

4 CONCEITO DE USABILIDADE

A usabilidade cita a facilidade de se usar ferramentas. Ou seja, a simplicidade que isso se aplica em seu manejo para com a tecnologia e suas funcionalidades. Suas interações entre seres humanos e máquina, facilitando sua forma de uso, a partir das bases da ergonomia. A usabilidade precisa se adaptar às adversidades de itens criados, facilitando o uso, deve ser fácil, e não difícil de utilizar. Para uma melhor experiência, precisa ser de fácil manejo, pois isso faz com que se transforme em algo repetitivo e descomplicado, tornando-se ainda mais usável.

Essa usabilidade aplicada ao calçado precisa ser ergonômica em sua construção, independentemente do formato, altura ou tipo de materiais utilizados. O salto além de ser alto precisa estar adequado à antropometria, os saltos vêm travando uma batalha contra a usabilidade, quando o uso do calçado de salto interfere na saúde, colocando em risco a segurança da mulher.

Segundo VALENTE & PASCHOARELLI, (2007 apud Carrasco 1995), conforme se aumenta a altura do salto, altera-se a distribuição da pressão corporal nos pés e o equilíbrio, prejudicando a segurança do caminhar. Quando o pé se apoia no chão sem salto nenhum, o calcanhar suporta uma carga de 57% do corpo e a região metatarsiana 43%. Com o salto de 2 cm, há um equilíbrio de 50% do peso do corpo na parte anterior do pé e na parte posterior, no calcanhar. Com o salto de 4 cm, o calcanhar suporta 43% do peso do corpo e o metatarso 57%. Com um salto de 6 cm, 75% do peso do corpo ficará sobre a região metatarsiana e 25% sobre o calcanhar. Com um salto de 10 cm ou maior, praticamente toda a carga é suportada pela região anterior do pé. E é essa a região mais afetada do pé feminino dentro de um calçado de salto alto.

Para ser usável, ou tornar-se usável, o calçado não deverá apresentar nenhum agravante à saúde, que ao longo dos anos surge com a pressão sanguínea, causando queimação e dores nas pernas.

4.1 A USABILIDADE E O USUÁRIO

Tudo que pode ser criado tem uma finalidade; ser usável. A criação de uma roupa por mais que esteticamente sua construção tenha sido bem elaborada precisa ser utilizável ou seja, de fácil uso. “A usabilidade” é “satisfação.” Satisfação em poder manusear e entender com facilidade.

Está relacionado com experiência do usuário:

1. Usuário.
2. Aprendizado.
3. Facilidade.
4. Eficiência.
5. Memorização.
6. Satisfação.

Muitas vezes, quem cria se sente preso em criar algo que tenha em sua construção fácil entendimento, isso muitas vezes fica em último plano. Usabilidade corresponde à questão específica de saber se a pessoa é capaz de usar determinado objeto. No entanto, o determinado “usar” pode servir para um tipo de usuário, mas não quer dizer que servirá para outro. Raciocínios diferentes, usuários individuais.

4.2 USABILIDADE DE PRODUTOS

A usabilidade está relacionada com a experiência do usuário em reconhecer que um determinado produto poderá ser de fácil entendimento. Esses usuários estão acostumados a ter acesso a produtos que sejam de fácil uso, sistemas nada complicados. Quando se adquire um produto, mesmo que tenha um manual de uso, não se terá a necessidade de olhar, por mais que mude e evolua, a forma como o seu interior está configurada faz com que não seja visualizada. Por isso, muitas pessoas acabam optando por usar a mesma marca, ou seja, por estar familiarizada com seu sistema. Isso se aplica também ao calçado, a forma como é pensado no fechamento de fivelas, o uso de tachas, aplicações no peito do pé, se isso pode interferir na usabilidade que está em questão, se esse material usado acompanha o movimento constante, se o produto supre todos esses questionamentos haverá saída desse

produto. “Por outro lado, devido ao aumento no nível de informação e do poder aquisitivo dos consumidores, eles têm exigido produtos de melhor qualidade, e que atendam melhor as suas necessidades”. (IIDA, 2000, p.366).

A usabilidade está relacionada com a eficiência do produto para com o usuário.

Um exemplo que se pode citar, sobre o que está sendo falado é o sapato, a forma de como a usabilidade está sendo difundida nesse produto.

Na figura 2 abaixo mostra que a segurança ao pisar está sendo inserida na sola do sapato, usando técnicas antiderrapantes, assim como no salto, evitando acidentes.

Figura 2: Usabilidade inserida na sola do salto alto



Fonte: Elaborada pela autora, (2021).

4.3 FORMAS DE MELHORAMENTO

Existem algumas regras para melhorar a forma de usabilidade dos produtos, que será pontuada a seguir:

- **Exibição** – o produto deve estar claramente exemplificado na sua função. Exemplos a seguir, sinalizações em corredores, portas giratórias, entrada e saída, os ícones devem ser de fácil entendimento facilitando sua memorização.
- **Capacidade** – cada indivíduo possui habilidades para determinadas colocações impostas que devem ser entendidas. Essas habilidades devem ser mantidas e não desrespeitadas. Por exemplo: um corpo que tem um determinado peso, não aguentará carregar três vezes o seu peso habitual. Sua capacidade é aquilo que suporta.
- **Prevenção e correções de erros**- deve se corrigir erros a partir dos testes iniciais. Isso se denomina prevenção, detectando a correção facilmente.
- **Contrarresposta**- o produto em questão, ao ser utilizado, deve sinalizar de imediato o seu funcionamento, sua resposta pode ser um barulho ao acionar o objeto que pode se apresentar com luzes que se diferenciam pela cor.

Portanto, a usabilidade desse produto pode ser melhorada, usando esses princípios citados acima que podem ser aplicados nos calçados, fazendo uso desses princípios e aplicando ao projeto, evitando futuros erros e ações que poderão causar falha ao uso do calçado, desqualificando-o como usável.

5 HISTÓRIA DO CALÇADO

A história do calçado é muito antiga, desde os primórdios da civilização encontram-se registros de sua existência. A figura 3 abaixo, mostra os primeiros sapatos unissex, elaborados com couro animal, trançado com folhas grandes amarradas ao redor dos pés.

Figura 3: Sapatos de couro e forrado de palha



Fonte: departamento de arqueologia da universidade de Cork. Acesso em: 13 abr. 2021.

A partir de 10.000 a.C., pinturas em cavernas na Espanha e Sul da França fazem referências ao calçado. Em Roma, os calçados eram usados por classes sociais sendo diferenciadas por cores. No Egito, foram descobertas pinturas sobre o preparo de couro e de calçados. Na Mesopotâmia, usavam sapatos de couro com tiras amarradas nos pés, que eram símbolo de posição social. A numeração do sapato surgiu na idade média, na Inglaterra, pelo rei Eduardo. Segundo O'Keeffe, Linda (2008, p.12):

Durante grande parte da história, os sapatos das mulheres mantiveram-se na obscuridade, ocultos debaixo do volume dos saíotes ou do balão da crinolina. Porém, embora fossem um dos mais escondidos adornos femininos, ironicamente, eram e continuaram a ser um dos mais reveladores.

No século XX, começaram as inovações em materiais; sintéticos e látex. Afinal, os anos foram se passando e com isso as tecnologias surgiram, novas pesquisas por

materiais vieram e modelos, formas, cores, padrões estéticos, foram se aperfeiçoando com o decorrer dos anos.

5.1 ERGONOMIA DO SAPATO DE SALTO

De acordo com o ortopedista Vitor Miranda, o sapato adequado é aquele que deixa a planta do pé totalmente apoiada e confortável no chão, de preferência com algum tipo de amortecimento, (palmilha ortopédica ou almofadas para o ante pé) para proteção dele. Não adianta usar somente o sapato baixo pois não oferece nenhuma proteção contra impacto.

Produto de interface com o pé humano, os calçados de salto alto devem ser projetados a partir de parâmetros ergonômicos, com destaque para os aspectos antropométricos e biomecânicos das EMIS. Sendo os calçados objetos funcionais destinados à proteção física e fisiológica das EMIS, seus projetos e sistemas produtivos são fundamentados por abrangentes áreas do conhecimento. (PEREIRA; DUARTE e PASCO s /ano)

Antropometria está ligada as medidas físicas do corpo humano é 100% ligada à ergonomia; quando se projeta algo, esse projeto terá de uso a segurança, conforto pra executar e eficiência para uma melhor produtividade são os três pilares da ergonomia.

Para lida (2000) apesar de se ter noção e equipamentos necessários para começar essa tarefa não é nada fácil. Existem diversos tipos de proporções humanas e isso dificulta um bom resultado, não conseguindo alcançar um número grande de medidas de pés.

Esse trabalho cita a ergonomia como referência principal na elaboração do calçado em que está sendo criado, mostrando seus benefícios em usar esse estudo para possibilitar o conforto ao indivíduo e colabora para a prevenção de acidentes e de futuras doenças ocasionadas pela não aplicação da mesma.

5.2 PARTES DE UM CALÇADO DE SALTO

O primeiro e mais importante passo é a criação da forma que será usada na fabricação do calçado, uma réplica do pé humano (talhada em madeira) ou (moldada no plástico). Determina a curvatura do solado e como pode se distribuir o peso do corpo sobre o pé, essas duas formas são essenciais para tal conforto. O' KEEFFE (2008). Na figura 4, abaixo, são mostradas as partes desse calçado:

Figura 4: Anatomia do calçado de salto.



Fonte: pesquisa tirada de O' KEEFFE (2008), elaborada pela autora.

5.3 PROBLEMAS DE SAÚDE NA UTILIZAÇÃO DE SALTO ALTO.

O calçado não pode ser só um artefato de moda, mais sim um protetor para os pés, podendo contribuir para um melhoramento de sintomas ocasionados por sapatos sem nenhuma estrutura ergonômica, confeccionados em grandes escalas sem nenhum estudo aplicado, acarretando sérios problemas.

os sapatos para produzirem bem-estar ao nosso corpo, precisam dar ao usuário a possibilidade de transpirar, movimentar e permitir que a pele respire. Quando durante o uso isto não ocorre, o mesmo não está atendendo as funções básicas que o corpo humano necessita e decorrente disso, não se considera um produto ergonômico. SILVA e CABRAL (2017).

O joanete, conhecido como (Halux Valgo) é um desvio na lateral do artelho (dedo) do pé. Com o crescimento dessa deformidade, cria-se um desequilíbrio em todo o pé. O joanete pode surgir pelo uso frequente de sapatos ou ocasionado principalmente pelo formato do sapato (bico fino) ou com a gáspea - a frente do calçado muito baixa, pressionando os dedos. Ou salto muito alto, deslocando o peso corporal para frente e forçando o encolhimento de todos os dedos do pé, provocando o surgimento do joanete. (WEGNER, 2021). É uma patologia que pode ou não depender de intervenção ortopédica ou cirúrgica. Na figura 5, abaixo, pode se observar a imagem desse agravamento.

Figura 5: Pé com joanete, Agravamento durante o uso de calçados



Fonte: Disponível em: <http://globoesporte.globo.com/eu-atleta/saude/noticia/2014/02/o-joanete-e-hereditario-mas-piora-com-o-uso-de-sapatos-inadequados.html>. Acesso em: 28 mar. 2021.

Muitos são os problemas ergonômicos associados ao desconforto encontrados: algum deles citado por (GOMES FILHO, 2003).

- Inadequação física sobre os pés dentro do sapato.
- Inadequação do modelo (bico fino).
- Inadequação dos materiais utilizados.
- A criação de calçados não pensadas só por modismo (saltos exagerados).
- Falta de Numerações quebrada 37,5 (se usa numeração redonda, 38).
- Escassez de calçados superior ao 42.

Vários fatores que contribuem para o agravamento da saúde dos pés, na sua grande maioria relacionada ao calçado, como; bolhas no tornozelo ocasionado pelo atrito direto do calçado com a pele (sapatos apertados) ou (folgados). Isso ocorre também quando os calçados são novos, ou o seu acabamento no (talão) tornozelo é muito duro quando se fica muito tempo em pé também pode ocasionar bolhas. Ver imagem 6 abaixo:

Figura 6: Bolhas nos pés



Fonte: Istockphoto (2021).

A pesquisa realizada pelo diretor fisioterapeuta Mateus Martines, que está divulgada no blog pés sem dor, mostra uma pesquisa feita nas mulheres brasileiras que.

constatou que 46% da população brasileira sofre com calos e que quase 40% têm problemas com bolhas durante um ano, essa pesquisa também mostrou que a mulher sofre mais com calos e bolhas. Um dos motivos da mulher sofrer mais com esses problemas é o constante uso do salto alto.

A mais recente pesquisa da Pés Sem Dor, “O salto alto e a mulher brasileira”, revelou que 41,5% das mulheres sofrem com calos nos pés e que a parte de cima do pé é a mais afetada.

A incidência de bolhas causadas pelo salto alto é bem grande, 61,9% das respondentes indicaram que têm este problema.

Doenças relacionadas a postura, afetando seu andar e por consequência modificando sua (pisada). Essas dores são torturantes, pois têm sintomas de queimação e ardência. Devido a isso, o calçado só causa desconforto e dor, não havendo mais chances de uso dele.

6 USABILIDADE E ESTÉTICA INSERIDA NO SALTO ALTO

Mais que uma moda, o sapato tem sua simbologia, tornando-se fetiche para umas e status para outras, virando símbolo de empoderamento e de feminilidade para a mulher, tornando-se um distensor social. Em uma sociedade onde se aprecia sapatos pela sua estética e não pelo seu conforto, ainda se vive muito de aparência. Não é à toa que a mulher tem uma relação com o calçado de amor e ódio, optando, em sua maioria, por calçados elegantes, esteticamente bonitos, cores exageradas de diferentes matérias, chamativo no seu design isso tudo pesa na escolha, se vai combinar, se vai tornar-se o foco principal seja onde for, pois o que chama atenção é o diferente, é o que brilha, é o formato, as cores, tudo isso são itens indispensáveis para se qualificar um bom sapato, aumentando ainda mais a obsessão por eles .

Sua usabilidade fica de lado pois se torna um produto desinteressante para as consumidoras, não possui nada atrativo, não é um calçado de fácil uso, esteticamente falando, e quando é comprado é somente para um determinado público mais velho, pois não se tem tanta exigência com a estética, esse público busca conforto em uma usabilidade que esteja associada à qualidade trazendo confiança e principalmente, segurança para os pés.

Por trás de um sapato sempre há um designer, este tem um papel de suma importância para a indústria calçadista, considerando que o mercado a cada ano inova em suas criações, mas desconsideram as limitações humanas, deixando a desejar no conforto. De acordo com Puls (2003), “o desenvolvimento de calçados e a inovação caminham lado a lado com a criatividade e com a percepção, que é um reflexo da evolução do tempo”.

É mais comum do que se imagina a quantidade de criações não pensadas na usabilidade, mais sim apenas no estético, já que se preocupam apenas em criar algo que seja bonito e agradável aos olhos, associando ao prazer estético. No entanto, é de suma importância ter um designer por trás do produto a ser desenvolvido, para que se possa preencher as falhas do projeto, através do desenvolvimento de testes, e que isso traga consigo produtos mais eficazes, tornando o risco de falha menor, preocupando-se assim, com o consumidor que posteriormente irá usar.² Unir conforto e segurança, torna-se o principal carro chefe no quesito saúde e bem-estar. De acordo com Paschoarelli (2003) “os principais critérios utilizados na avaliação de um produto são o desconforto (critério negativo) e o conforto (critério positivo).”.

Para que a produção se torne verdadeiramente confortável requer conhecimento, que será indispensável, bem como sua funcionalidade em relação à forma de uso do consumidor, aliando assim sua funcionalidade com a ergonomia a qual através de estudos irá definir suas formas de utilização, sua durabilidade, e sua modelagem, porém, nem sempre esse produto torna-se de qualidade. Pois devido à grande demanda de exportação desses produtos acabam sendo produzidos sem nenhum atributo, pois o que importa não é a qualidade e sim a quantidade, deixando a desejar em sua produção.

Segundo Paschoarelli e Menezes (2009) “a usabilidade de calçados é um fator decisivo no projeto desse produto, uma vez que se faz uso do mesmo em grande parte do dia (para as pessoas que realizam atividades ocupacionais pelo menos um terço do dia).” Apesar de ter uma gama de formas de pé é necessário se adequar as

² SEBRAE ,2014.

variantes a que se destina. Apesar do mercado existir em sua maioria, sapatos de diversas numerações, com problemas na sua execução final já disponível para uso. Assim gerando desaprovação e contribuindo um agravamento na saúde desse consumidor, prejudicando não só os pés, mas também a postura, a sensação de desconforto e dor. “Ergonomia é um corpo de conhecimento sobre as habilidades humanas, limitações humanas e outras características humanas que são relevantes para o design” (CHAPANIS apud MORAES e MONT’ALVÃO, 1994).

Já os padrões estéticos não são eternos, variam no tempo e espaço de uma região a outra e de uma cultura a outra. Em sua grande parte, mulheres preferem sapato de salto alto, desconfortável, mas belíssimo, em nome da aparência, e este público é quase unânime. “Assim sendo, a aparência e o poder são instâncias da experiência da vida moderna que se interferem infinitamente”. Ressalta SANT’ANNA (2009, P.45). Porém tem relação direta no bem-estar ou seja, “vida e estilo”, mas sem perceber causa grande impacto na saúde, modificando a feição física de quem a usa também, pois tudo se entrelaça e se torna um só. A sociedade vive em um período em que há em excesso a valorização de um exterior perfeito. No entanto, as aparências não atingem apenas a estética do corpo; pessoas vivem representando o que gostariam de ser, mas não são, afirma SANT’ANNA (2009, P.44):

O realizar-se como outro é compor uma semelhança com algo distante, eleito como modelo, ter uma aparência, de ser esse outro na aparência. Tal aparência, por sua vez, não é fixa, mas extremamente móvel, pois sendo a aparência do moderno, somente poderia assim se definir pela paixão incondicional pelo novo, aquilo que é sempre depois, o próximo a surgir.

A ditadura da beleza determina o que é bonito, o que é aceito na sociedade, mas poucos conseguem alcançar os padrões da aparência tão rígidos, mas mesmo assim, pessoas cedem à ditadura imposta pela sociedade por razões diversas. Alguns, por necessidade de aplausos e admiração; outros, por necessidade de sentirem-se amados e percebidos; e outros ainda, por segurança. padrões estéticos que a sociedade estipulou como correto.³

³ DA ESSÊNCIA À APARÊNCIA: o contraponto de uma sociedade.
Disponível em: <http://asemanacuritiba.com.br/2.1170/da-ess%C3%A2ncia-%C3%A0-apar%C3%A2ncia-o-contraponto-de-uma-sociedade-1.1617635>

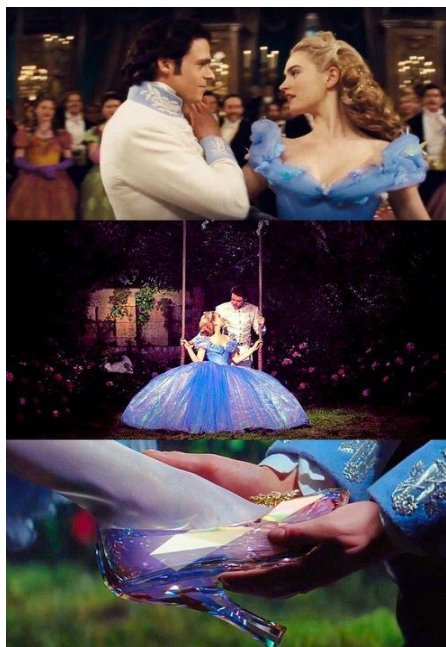
6.1 INTERAÇÃO ENTRE MULHER E SAPATO

Com o passar dos anos os sapatos passaram a ser objeto de desejo, tornando-se um objeto de sedução e conquista. Sua relação direta com a mulher é de grande significância por estimular a sensualidade e aumentar a autoestima.

A mulher ao aderir um calçado, não significa que esteja se contentando com um único par, essa relação é muito extensa, tem sim, uma relação afetiva tanto que ela jamais se contentará com um só. “Há quem diga que a mulher que coleciona sapatos é uma viajante frustrada; outros sugerem que anda simbolicamente em busca de conhecimento” (O’KEEFFE, 2008, p. 13). Essa interação que se torna um prazer momentâneo, pode ou não se tornar histórias, sobre o que se viveu até chegar a se parecer com um conto de fadas, semelhante aos dos filmes.

Uma das cenas que mostra essa relação de amor, expectativa e sonhos, é no filme da Cinderela no qual sua felicidade se resume em apenas um sapato de cristal, 7que está na figura abaixo representada.

Figura 7: Filme Cinderela 2015



Fonte: Disponível em: <http://astronautlone.tumblr.com/post/113816636645/movies-no-we-heart-it>. Acesso em: 03 abr, 2021.

“Os olhos podem bem ser as janelas da alma, mas os sapatos são a entrada para a mente feminina” (O’KEEFFE, 2008, p. 12). Pelos pés é possível mostrar traços de feminilidade, personalidade e estilo. Por isso, existe essa paixão pelos calçados. Mas também tem aquelas que dizem que sua relação com o sapato é de amor e ódio se sacrificando somente em ocasiões necessárias. Mas para outras, vale o sacrifício até de usar um número menor do habitual só pelo seu poder.

A união de mulher e sapatos de salto, oferece uma postura corporal, um andar atraente, passando uma elegância para a usuária. Stuart Weitzman fala que “nada ainda foi inventado que consiga melhores resultados que o salto alto para dar beleza às pernas femininas, ou para transforma um par de belas pernas em algo de fabuloso”.

O salto é visto como um símbolo de poder e conquista, tem o seu valor estabelecido e seu sucesso é estrondoso, há muitos que dizem que “Se o seu corpo a entristece, os seus pés se encarregarão de lhe levantar o ânimo.” (O’KEEFFE, 2008, p. 13). O fato é que hoje em dia o sapato não é mais apenas um acessório. É uma peça-chave para qualquer look.

6.2 O QUE É CONSIDERADO BELO EM UM CALÇADO

A origem da palavra belo vem do latim *bellus*, que significa “lindo, bonito, encantador”. Segundo o dicionário online de português, belo “tem forma ou aparência agradável, perfeita, harmoniosa”.

Perante um calçado, quando identificada de imediato, sua beleza e essência são catalisadas para as emoções e desejos do indivíduo tornando-se perceptíveis ao nível extremo, “a qualidade chamada “beleza” existe de forma objetiva e universal” WOLF (1992, p. 14, 15). Essa busca por uma estética apreciável em sapatos se torna cada vez mais criteriosa, o calçado diferente tem que ser destaque perante as outras usuárias. Esse calçado, no mínimo, tem que ofertar altura, algo muito procurado em sapatos, cortes vazados, se tem estilo, se está na moda, além de esteticamente ter

beleza, se realmente vai ser aceito perante a sociedade, a compra não pode ser efetuada se não tiver esse pensamento: é bonito pra mim, mas é para os demais.

Essa beleza tão procurada dentro dos sapatos por mulheres, não tem fim, a estética impulsiona mudança, excita o encorajamento e a pressão por materiais novos, a busca desenfreada por qualidade é o destaque. Ver figura 8 abaixo, aonde mostra a estética exterior tão procurada em sapatos de saltos.

Figura 8: A Beleza do salto, JIMMY CHOO.



Fonte: Disponível em: https://www.ssense.com/enus/women?utm_source=polyvore.com&utm_medium=redirect. Acesso em: 19 abri, 2021.

O poder de ser controlada pela pressão do achismo é grande, a aparência é dada com tanta importância, tornando persuadida por sua beleza à primeira vista, sendo hipnotizada por suas formas, por sua construção delicada e ao mesmo tempo atrevida, mostrando que a estética está em primeiro lugar e o conforto em último, esse calçado mostra para quem o vê, poder, seu status social mostra sinais de classe e elegância, não importa se esse sapato é desconfortável. Os “práticos impõem respeito, mas os saltos altos incitam à adoração” (O’KEEFFE, 2008, p.16).

Seu primeiro contado inicial acontece com o olhar de questionamento, se realmente terá a atenção total, se isso preencherá sua ânsia por mais. E em segundo lugar, o toque, se vai realmente oferecer prazer ao ponto de fazer com que se sinta confiante em calçá-lo, e por fim, se esse sentimento obtido permanecerá ao usá-lo. Ver figura 9 abaixo representação desse fascínio:

Figura 9: Vício por sapato, a paixão por colecionar.



Fonte: Disponível em: <https://i.pinimg.com/564x/cd/d5/27/cdd5279ed5a7d2a27f95b8696fa43df5.jpg>.

Acesso em: 03 abr 2021.

A mulher sempre está à procura por um sapato perfeito. Seu olhar criterioso mostra uma mulher racional, que busca um sapato belo, mas pensa cuidadosamente nos detalhes, se esse produto vai ser realmente bonito por fora, e se permanecerá bonito por dentro, ao usar. Pois essa mulher quer mostrar que está bem, não só no pé, mais mentalmente, ao ponto de esquecer que está usando um sapato tão apreciado, mas que provoca incômodo. Esse sentimento a mesma não quer ter, e nem passar pra quem a observa.

6.3 COMPORTAMENTO RELACIONADO AO SAPATO DE SALTO

O'Keeffe (2008, p.12) relata que os sapatos são um impulso de mudança, uma forma de abandonar o passado e de seguir rumo ao futuro. Explorando seu significado e símbolos.

De fato, o salto alto faz com que a mulher assuma uma postura diante do calçado, seu corpo se desloca para frente, seus seios saltam e sua coluna fica erétil, suas pernas se alongam ficando firmes e torneadas, diminuindo a barriga. Evidenciando partes do corpo que para os homens possuem um forte estímulo sexual. Esse fascínio por salto alto passou a ter ainda mais a atenção dos homens.

Essa mulher tem a relação com o salto alto de fetichismo, status, preferências sexuais, e até posições políticas.

O sapato tem o poder de elevar a alta estima da mulher independente de seu biotipo, transmite elegância feminina, seu poder de submissão perante a quem a rodeia é inegável, a proporção de atração oferecida pelo mesmo é excessiva, todos os olhares ficam direcionado para essa usuária, seu corpo fica em destaque perante os demais. Na figura 10, abaixo, mostra esse poder de submissão, perante o homem, na qual ele se submete a seu fascínio, em sua maioria mulheres, usam esse tipo de sapato, para causar atração ao parceiro, ou instigar desejos e admiração nos homens.

Figura 10: O poder do sapato



Fonte: <http://prosaserisos.blogspot.com/2010/11/arezzo-totalmente-demais-17marmovwmv.html>. Acesso em: 23 abr 2021.

Para a mulher essa relação comportamental fetiche e status acontece perante o deslumbre da sociedade, “A indefinível atração por um novo par de sapatos desencadeia intensas fantasias pessoais” (O’KEEFFE, 2008, p.15).

Essa relação de fetiche é vista como fascinante e dominadora. Esses sapatos têm seu nome e significado como:

Stiletto: Considerados símbolos de agressão, sexualidade exacerbada e sedução provocante, os saltos stiletto tornaram-se a imagem das meninas malcomportadas (O’KEEFFE, 2008, p.121:122).

Ironicamente, no ocidente, onde o fetichismo sempre foi considerado subversivo, uma mudança nas atitudes sexuais fez com que surgisse o fetichismo chique. Nas últimas duas décadas, o vestuário fetiche não só passou a ser tolerado como os sapatos começaram a integrar a alta-moda. (O’KEEFFE, 2008, p.407).

Muito famoso ainda nos dias de hoje, tornou-se uma arma letal para subjugar os inimigos, não somente como julgador, mas também como um artefato de elevação pessoal, de estar no controle da situação, a mulher dá grande importância aos pés, pois para ela tem um simbolismo de grande significância, onde se mostra sua imponência, seu orgulho e sua libertação, mas também a quem ache que é uma forma de aprisionamento. Na figura 11 abaixo mostra o modelo de salto.

Figura 11: Salto stiletto



Fonte: Disponível em: <https://magnanimas.com/salto-stiletto-quando-surgiu>. Acesso em: 03 abr 2021.

As plataformas: altura exagerada, deixa a mulher alta, transmite poder, comparando-a como deusas, distanciando-as da realidade, elevando seu ego e superioridade. Ver figura 12 abaixo.

Figura 12: Mulheres nas alturas, salto plataforma



Fonte: em:<https://i.pinimg.com/564x/09/5c/d1/095cd174a67e70992ff0238e681b7d6a.jpg>.
Acesso em: 03 abr 2021.

Perante o contexto histórico, o sapato é visto como um divisor social perante os demais, os saltos tornaram-se um sinal de privilégio.

É um grande artefato diante da história, sendo visto por muitos anos como símbolo de status e poder aquisitivo. Nos dias de hoje, esse salto alto é visto por “elas” como uma exclusividade somente das classes altas, hoje, qualquer mulher é economicamente capaz de adquirir um calçado de salto seja com laços, tiras e fivelas não pertence mais a um só grupo.

O que se distingue o uso, para se tornar um símbolo de status e sua procedência a marca em questão, isso vai ser visto como poder aquisitivo pelo fato de o produto ser de boa qualidade e ter um nome no mercado.

A questão de status é vista no trabalho pela forma como se usa, se esse trabalho demanda o uso do salto alto. Como irá ser utilizado, essa questão é muito

relativa. Hoje para uma mulher usar um salto alto ela no mínimo tem que ser colaboradora de uma grande empresa, ou ter um cargo de destaque.

Pois para trabalhos caracterizados comuns, nos quais se exige grande movimentação o dia todo, ou precise ter que ficar em pé, essa empresa não exigirá tal uso. Na figura 13, abaixo, mostra essa mulher de salto no dia- a -dia.

Figura 13: mulher de salto no trabalho



Fonte: shutterstock (2021)

Outra forma de mostrar todo seu status, seria em festas, grandes comemorações. É mostrado também seu poder aquisitivo não somente no pé, mas no corpo inteiro, looks exclusivos, sapatos assinados por grande design é diante dessas situações que uma mulher observa essa diferença de posse. São calçados considerados joias, e de grande valor feito e pensado para a ocasião, ele tem que ser aclamado, não podendo ficar escondido, seja uma fenda lateral, ou até mesmo levantar o vestido, o que não pode, em hipótese alguma, é passar despercebido. Ver figura 14, abaixo, onde apresenta essa mulher luxuosa.

Figura 14: Daisy Ridley usou Christian Louboutin



Fonte: Disponível em: <https://meuestilo.r7.com/fotos/alem-do-vestido-veja-os-sapatos-que-as-estrelas-escolheram-para-desfilar-no-red-carpet-do-oscar-08062017#/foto/5>. Acesso :03 abr 2021.

Como se define a Usaflex em palavras? Conforto, pode se dizer que antes de tudo é a palavra mais usada para representar essa marca. Em seguida, qualidade em seus produtos, pensado especialmente para qualquer público feminino, que precise estar confortável, e se sentir bonita.

Referente a marca que está sendo citada, muito se diz a respeito sobre o assunto, em relação à ergonomia e aos estudos relacionados com a tecnologia, onde se produz produtos com maior durabilidade.

Diante de tudo que é oferecido pela Usaflex, no que se refere a conforto, ergonomia e beleza, optou-se por analisar essa marca, averiguando como a indústria calçadista uniu a estética e a ergonomia, redimensionando a relação beleza e funcionalidade, a partir do estudo de caso, que será abordado no presente projeto a seguir, analisando a Usaflex com o intuito de mostrar se existe, ou não, a possibilidade

de unir todo o necessário para criar um sapato, que apresente conforto, beleza e saúde.

7 ESTUDO DE CASO

7.1 HISTÓRIA DA USAFLEX

Segundo o blog *Produttore*,” a evolução na jornada Lean: case Usaflex” (evolução,2020), conta a história detalhada da marca, o ano em que foi inaugurada.

Fundada em 1998, a Usaflex é pioneira e líder nacional na fabricação de calçados de conforto e moda para mulheres de todas as idades. Em 2016, passou a ser gerida por um fundo de Private Equity, o que possibilitou uma maior capacidade de investimento e profissionalização da gestão.

O mercado de franquias faz parte da Usaflex há cerca de um ano, quando a empresa vendeu 69% do controle de suas operações para a WSC Participações S.A., comandada pelo fundo de **Private Equity Axxon Group** em parceria com Sergio Bocayuva, que se tornou CEO da rede calçadista.

Essa nova gestão trouxe capacitação profissional, aptidão também em investimento em termos de modernização, investimentos em marketing que acabou elevando a empresa para um novo patamar. Ver Figura 15 abaixo:

Figura 15: Usaflex



Fonte: Disponível em: <https://www.usaflex.com.br/institucional/quem-somos>. Acesso em: 12 abr. 2021.

A entrevista realizada pelo blog Produttore, "a evolução na jornada Lean: case Usaflex" (evolução, 2020), ressalta também a localidade em que está situada e o número de colaboradores e sua capacidade de produção.

A empresa possui quatro plantas industriais localizadas no Rio Grande do Sul e sua matriz está localizada em Igrejinha, sendo as demais unidades em Parobé, Campo Bom e Dois Irmãos, respectivamente. Com cerca de 3 mil colaboradores e uma capacidade de produção de 5.500.000 pares de calçados por ano, seu grande diferencial competitivo é o conforto, sendo esse critério considerado em todas as tomadas de decisões. A Usaflex está presente em diversos canais como lojas multimarcas, franquias, exportação e e-commerce.

É uma marca brasileira de sapatos que pensou em um tipo de nicho de mercado: mulheres que buscam o conforto acima de tudo. Atende não só o mercado brasileiro, mas também no exterior. Para clientes mais exigentes, possui atendimento online e já atua no mercado há 21 anos, possuindo mais de 140 lojas.

Desenvolve um trabalho de sustentabilidade, sendo considerada sustentável e ecologicamente correta, economicamente viável e socialmente justa. Tem uma preocupação com o processo em sua confecção, e a busca por soluções de reuso desses produtos, o respeito à biodiversidade, o consumo consciente dos recursos

naturais, bem como outros cuidados com o planeta, são apenas um pilar da sustentabilidade.⁴

7.2 ANALISANDO A REVISTA FLEX

A revista Flex é uma produção da própria Usaflex, um método usado como amplo conhecimento, mostrada para seus leitores como é fácil usar seus calçados, para cada estação. A revista mostra não só como se vestir, traz mulheres jovens e famosas, a mulher do dia a dia, apresenta formas de como escolher um sapato ideal, além de conter conteúdo de moda pontuando look's para cada estilo, apresentando calçados ergonômicos para cada tipo de pé, aponta tecnologias usadas em cada produto facilitando a escolha além de oferecer conteúdo diversos, como :beleza, cuidados com a saúde, viagem e decorações. Na figura 16 abaixo mostra a capa da revista Flex.

⁴ Site da Usaflex Disponível em: www.Usaflex.br

Figura 16: Capa Revista Flex-verão 2017



Fonte: print screen da revista flex (2017)

Nessa coleção a usaflex mostra que misturou tendências, inspirando-se em cultura de outros países. Trazendo delicadeza e sofisticação para o calçado, trabalhando com mix de estampas mostrando sempre que está em busca de se atualizar.

A revista digital apresenta calçados com tecnologia exclusiva que se molda aos pés, linha de calçados especiais para pés sensíveis e que permite maior circulação de ar.

Traz para seus leitores a descrição dos seus produtos como a linha CARE.

- CARE HIDRATANTE
- CARE JOANETES
- CARE DIABETES
- CARE ENERGY

-
- Proposta desse calçado.
- ABSORÇÃO DE IMPACTO
- SOLADO RESISTENTE
- CONFORTO ANATÔMICO

Ver figura 17 abaixo, em que mostra a proposta de usar tecnologia aliada ao calçado, onde se percebe que foi trabalhada a proposta de moda de acordo com a estação da vez, estampas onde predomina no salto a cor azul.

Figura 17: Calçado de salto anatômico.



Fonte: print screen da revista Flex (2017, p.31).⁵

⁵ Disponível em: Usaflex.com.br. Revista Flex-verão em PDF, Ano 7 – Edição 17 – julho. 2017. Acesso em: 13 abr. 2021.

A revista flex de 2018, já mostra uma proposta de trazer um nome de peso para a coleção. Retrato da mulher brasileira, que vive se dividindo em múltiplas funções no dia a dia. A revista mostra que ela não abre mão do conforto, mas gosta (e muito!) de seguir as principais tendências de moda da estação.

Essa campanha surge para promover segurança e bem-estar, mulheres que exercem várias funções, ao longo do dia, necessitando de um certo conforto. Ver figura 18 abaixo que mostra a capa da revista 2018. Apresenta uma mulher brasileira que tem uma rotina corrida, além de ser um rosto conhecido na mídia, mostrando looks modernos e descolados que se completam com calçados da temporada outono e inverno.

Figura 18: Capa Revista Flex- outono inverno, 2018



Fonte: print screen da revista flex (2018)

A revista Flex 2018, propõe uma Tecnologia que traga conforto sem deixar de lado a estética, mais salto alto, saindo da zona total de conforto dos saltos baixos, apresentando uma estética aceitável para um público jovem.

Observa-se, mesmo inserido aos poucos, o belo nesses calçados. Percebe-se que a sua preocupação em manter o conforto ainda persevera, somando um diferencial perante as outras marcas, apresentando todos os anos novas tecnologias como se vê na Flex as palmilhas Everflex, Antibactéria Usa Care seu principal material utilizado e o coró bovino tratado.

Lançando no mercado botas fashion, com cores que são apostas da estação. Na figura 19, abaixo, a bota de salto alto, apresenta elegância e força em um calçado criado para o inverno, mostra que dá certo os looks, traz modernidade com um toque fashionista.

Figura 19: Bota red Usaflex outono inverno



Fonte: print screen da revista Flex (2018, p.37).⁶

⁶Disponível em: Usaflex.com.br. Revista Flex-outono inverno em PDF, Ano 8- edição 18- janeiro 2018. Acesso em:13 abr. 2021.

Sapatos que combinam com tudo, a marca em questão usa a elegância, e aplica nos calçados para dar um ar de modernidade, tornando um clássico. Ver figura 20, abaixo, um scarpin fácil de utilizar, seu salto grosso oferece conforto, seu tecido tecnológico é diferenciado, observa-se que a proposta é look trabalho mais informal, podendo até ser usado para um jantar, não fugindo da proposta um salto alto esteticamente bonito que traz essa proposta para o look.

Figura 20: Escarpam vermelho



Fonte: print screen da revista Flex (2018, p.33).⁷

Analisando a revista Usaflex primavera verão 2019, observa-se que essa nova estação já traz outra proposta com referências de moda, sapatos descolados.

A marca aposta para a estação a união beleza e conforto, além, é claro, de trazer produtos com as cores e as padronagens da estação. Na figura 21, abaixo,

⁷Disponível em: Usaflex.com.br. Revista Flex-outono inverno em PDF, Ano 8- edição 18- janeiro 2018. Acesso em:13 abr. 2021.

mostra a capa da revista, nela conta um pouco o que é será apresentado, conforto e tecnologia para os pés, além de apresentar um lado da mulher mais casual.

Figura 21: Capa da revista Flex – Edição 19



Fonte: print screen da revista Flex (2019)

Elementos naturais, cores intensas, e texturas são os hits da estação da primavera / verão Usaflex. A inspiração, segundo a revista, é se basear no tropical, elementos em tramas de cestaria, cores azul, proposta da estação uma aposta para o verão, onde se mostra juntamente com o look casual chique calçados criados, segundo a Flex, para dar todo o suporte perante o conforto, saltos altos pertinentes com a tendência que está se informando, calçados com a mistura de cores alegres e com metais, diz a revista Flex edição 2019 “que os calçados são desenvolvidos com tudo que existe de moderno quando o assunto é tecnologia e inovação para os pés, os modelos mostram que é possível combinar conforto e design sem abrir mão das principais

tendências de moda”. Ver a figura 22 abaixo, faz-se o uso de tecnologia aplicado nesse calçado, uma delas é tecido antibacteriano *Usa Care*, palmilha *Low impact* e couro em toda sua estrutura.

Figura 22: Salto Flex Anabela na cor azul



Fonte: print screen da revista Flex (2019)

A revista mostra na imagem 23 abaixo, que mantém um espírito jovem e valoriza a feminilidade dos pés e da mulher, apresenta um calçado com tramas de cestaria, casual chique em tons nude, o salto alto possui conforto e tecnologias como o antibacteriano *Usa Care*, *Extra-Form* e a palmilha *Everflex* aplica de forma que apresente o máximo de conforto fazendo o uso desse calçado.

Figura 23: Sandália Flex de salto alto



Fonte: print screen da revista Flex (2019).

Já a capa da revista Flex 2019 traz mais novidades, tendência e cores, celebridades que apresentam a nova coleção. Segundo a revista Flex ano 9 –Edição 20 – janeiro 2019 diz que mais uma vez.

A Usaflex traz sapatos que unem conforto, beleza e sofisticação[...]A coleção segue três estilos: a "Exploradora Urbana", que possui peças com detalhes em metal, aplicados em cravos, zíperes e enfeites; o "Resgate Retrô", que evidencia os clássicos e a "Raiz Cultural", que destaca uma mescla de elementos naturais com muita personalidade. A cartela de cores apresenta diversas tonalidades de vermelho, das mais vivas até as mais invernais. O verde também é destaque nesta coleção, com um tom sóbrio e natural.

Apresentando mais novidades de pesquisa, realizadas para trazer inovação em tecnologia, palmilhas apresentadas para melhorar a qualidade de vida das pessoas que sofrem com incômodos na sola dos pés. Ver figura 24 abaixo.

Figura 24: Capa Revista Flex- conforto e beleza, Outono-Inverno - 2019



Fonte: print screen da revista Flex (2019)

Na página 17 da revista Flex digital, é citado uma forma de trazer essa coleção mista, para toda as idades, aposta em trazer o conforto e beleza, mostrando formas de como usar esses calçados com looks.

Sempre relatando a tendência da estação apostando em saltos altos em cores que chamem a atenção, essa coleção de 2019 mostra um lado mais fashionista pouco explorado nas edições anteriores, calçados belos, mas funcionais. A figura 25, abaixo, mostra uma mulher calçando um salto alto vermelho com símbolos de tendências da estação, trabalhado em cadarços que deixam o calçado mais fashion e jovem apresentando um estilo único para o look.

Figura 25: Looks fashionistas com salto alto
Usaflex



Fonte: Revista flex(2019, p. 17)⁸

A revista Flex outono- inverno 2019 também mostra na página 50, mulheres que traduzem as tendências da moda e da mulher moderna.

Destaca a revista “que o estilo urbano é atual, sem abrir mão da reconexão da mulher com o seu interior emocional e as suas raízes. Já o lado explorador traz passadas leves, uma tendência à introspecção. E, claro, tudo com muito conforto”.

⁸ Disponível em: Usaflex.com.br. Revista Flex-conforto e beleza, Outono-Inverno em PDF, Ano 9- edição 20- janeiro 2019. Acesso em:13 abr. 2021.

Looks que transmitem leveza e conforto, sapatos apresentam na figura 26 abaixo, modelos clássicos e elegante. De variadas tonalidades, tons bege.

Figura 26: Conforto e beleza que movem você



Fonte: print screen da revista Flex outono- inverno (2019)

A gerente criativa da Usaflex, Lethycia Bondon relata que a tendência de moda para o verão está repleta de energia, desfilando elegância e beleza nos dias mais quente do ano. A coleção traz paletas de cores como o verde mojito, o Mauve e o Lilac. Modelos de Sandálias de tiras finas que realçam a feminilidade, sendo uma ótima opção para os looks minimalistas. Saltos médios são destaques na temporada, ganham o seu espaço, conquistando o seu lugar nesse verão, o linho a palha os tons beges e terrosos, texturas naturais fazem parte da composição do calçado, estão presentes nos detalhes do salto, ou até nos cabedais. Ver figura 27 abaixo.

Figura 27: Coleção verão Usaflex 20/21



Fonte: Print screen do Instagram @Usaflex (2021)

Com tecnologia Antibacteriana Usa Care, o tamanco traz proposta minimalista e conceitual, da tendência soft volume, com tiras fofas e cruzadas sobre o pé, garantindo maciez e conforto ao andar. Destaque para o salto arredondado com texturas, super tendência! Ver quadro 28 abaixo.

Figura 28: Tamanco lilás em tiras Usaflex.



Fonte: print screen do Instagram @Usaflex (2021)

Ver figura 29 abaixo, na qual percebe-se que o salto alto tem texturas macias e volumosas que são tendência e trazem um efeito soft para a sandália em couro lilac, com ajuste em elástico. Possui palmilha cloud, com características anatômicas e extra macia, garantindo conforto por mais tempo.

Há também tecnologia Antibacteriana usa care que nada mais é que o forro do tecido resistente, que é macio e sedoso, impede a propagação de bactéria e fungos causada, em sua maioria, pela transpiração.

Figura 29: Sandália soft lilás com nó



Fonte: print screen do Instagram @Usaflex (2021)

Percebe-se na revista a preocupação em trazer grandes nomes para ser o rosto da temporada, personalidades fortes, ao longo da análise das imagens o aperfeiçoamento dos saltos altos é bem visível todo o detalhe em sua composição, feita no salto transmitida em cores, formas e recortes variados. Trazendo para seus clientes inovação em beleza e conforto, produtos com o seu próprio diferencial.

Logo abaixo, será mostrado como esse produto pode ser muito mais divulgado, e como é feita essa divulgação para seus clientes e pessoas que tenham a curiosidade de saber sobre a marca.

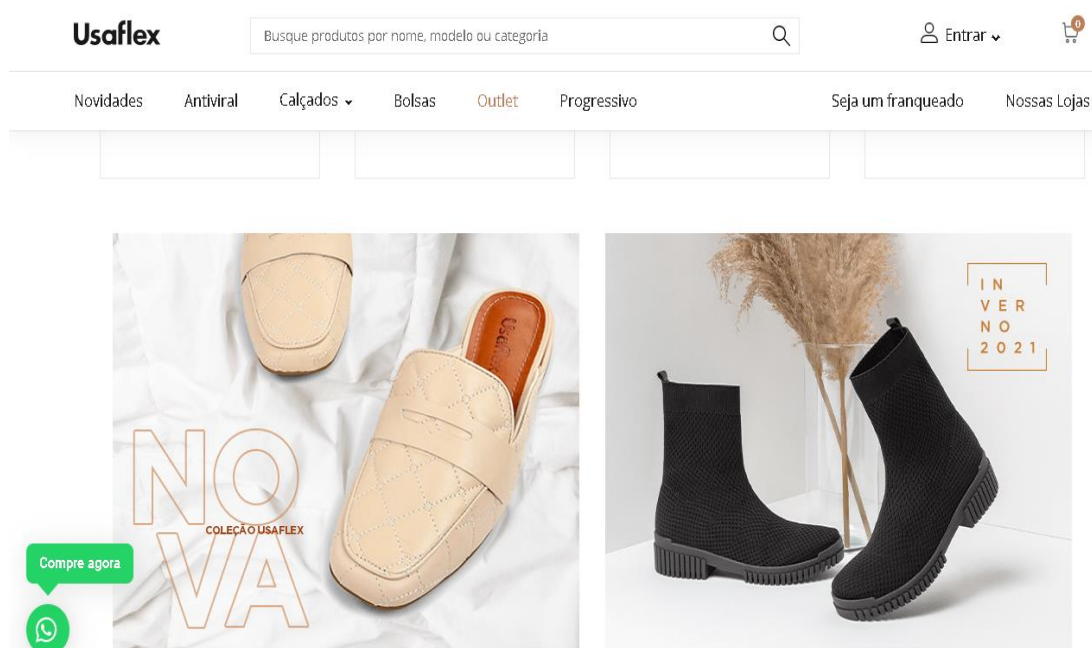
7.3 MÉTODOS DE DIVULGAÇÃO, INSTAGRAM, FACEBOOK E SITE DA MARCA, LOJA FÍSICA E WHATSAPP. E COMO É ABSORVIDO PELOS SEGUIDORES E CONSUMIDORES.

A marca em questão usa como método de divulgação as redes sociais mostrando o seu diferencial e mantendo contato com seus clientes, na divulgação de produtos, soluções de troca e devoluções. Mantém um relacionamento com jovens que estão constantemente nas redes sociais. Esse público mostra ser mais comunicativo, pedindo posicionamento da marca em diversos assuntos que venham a surgir.

Dessa forma, a marca tenta acompanhar esse crescimento consumista através da divulgação em massa, usando os meios de contato, a seguir, na figura 30 abaixo, mostra o site estruturado, no qual apresenta informações de moda com uma ferramenta de interface aparentemente de fácil uso, divulgando a coleção. Apresentando característica de cada calçado, especificando cor, altura e a forma de como se deve cuidar. Apresenta uma interface simples nada muito elaborada, com cores mais fechadas.

A marca é insuficiente nas coleções anteriores, nas quais são mostrados vários produtos com aparência de moda, mas que não estão mais a venda, calçados que ainda são bem atuais, foi visto muito calçados para senhoras de idade, tendo clara a visão que o maior público da marca citada ainda é os idosos.

Figura 30: Site Usaflex



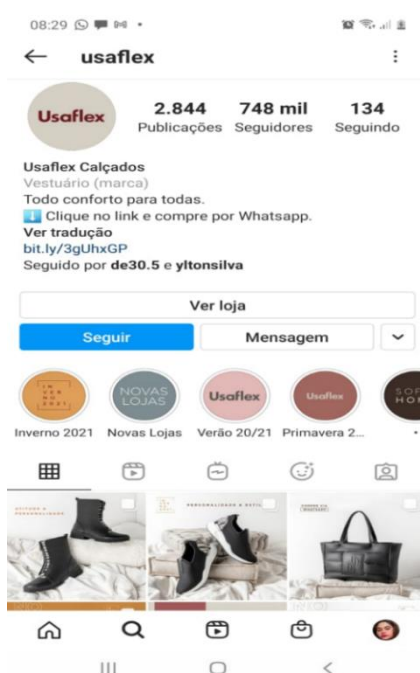
Fonte: print screen do site usaflex.com.br (2021)

Já, ao verificar o Instagram, começa a surgir um feed mais organizado a partir de 2016 onde se inicia uma organização, se começa a observar uma preocupação em postar conteúdo diário, ao analisar os comentários desse ano. Se analisa que tem pouca interação de clientes diante do produto divulgado, se vê que essa pouca interação se dá somente por mulheres maduras, na base de 39 anos, mas são mulher que demonstram estar satisfeita com o produto apesar de não ter tanto a pelo estético ainda, fotos não elaboradas, não tem a febre dos filtros para trabalhar as imagens assim não ficando harmoniosa, e nem uma preocupação com o cenário acerca do calçado apresentado.

Mas analisando o contexto geral do Instagram da Usaflex, apresenta uma grande evolução, um crescimento considerável havendo grande engajamento, altas visualizações dos produtos e um trabalho de organização já aparece, um feed organizado, tendo já um trabalho de marketing, começando a surgir em 2018 grandes nomes da mídia, se associando aos calçados, trazendo especulações na página,

chamando atenção, pois a proposta se torna interessante em divulgar os sapatos através de pessoas que já tem grande engajamento, onde fica visível que os clientes mais jovens começam a se interessar, divulgar os seus produtos, pois já se especula grande interesse desses clientes. As imagens já possuem informações sobre o produto, além de links conectados diretamente com o site, quando há interesse por parte do visualizador e só clicar e já segue diretamente para o site. Ver figura 31 abaixo feed do Instagram.

Figura 31: Instagram @Usaflex

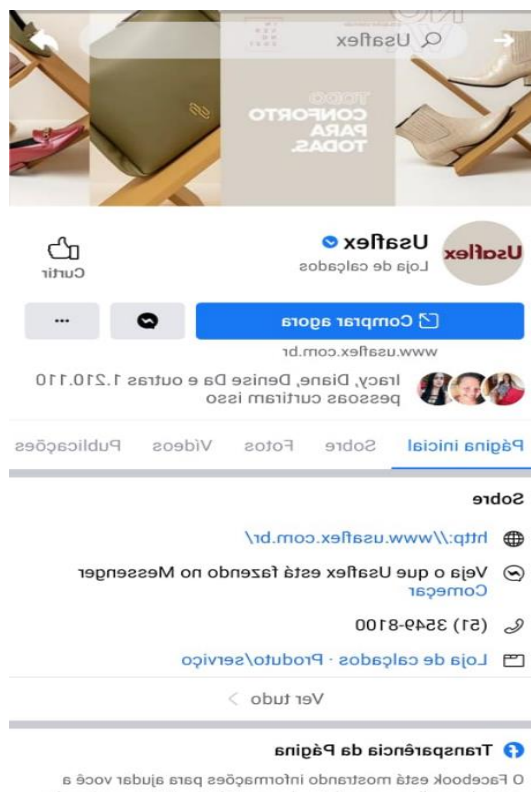


Fonte: print screen do Instagram @usaflex (2021).

Quanto ao Facebook, é um espelho do Instagram, tudo o que se posta aparece em ambos, essa ferramenta está bem descritiva com informações das demais páginas, chamou bastante atenção a quantidade de seguidores se nota que é bem maior que o Instagram, já que se fala e usa o Instagram. Se nota que pelo número de 1,2 milhões de seguidores na comunidade do Facebook, esse relacionamento se dá pelo tempo de existência que a página tem, é mais antiga. Seu método de venda é o mesmo, o login dos links diretamente com as publicações que são direcionados ao site. Mostrando em seu perfil tudo sobre a empresa uma breve história de como

surgiu a Usaflex, informações de contato site, e números de telefone. Ver abaixo a figura 32.

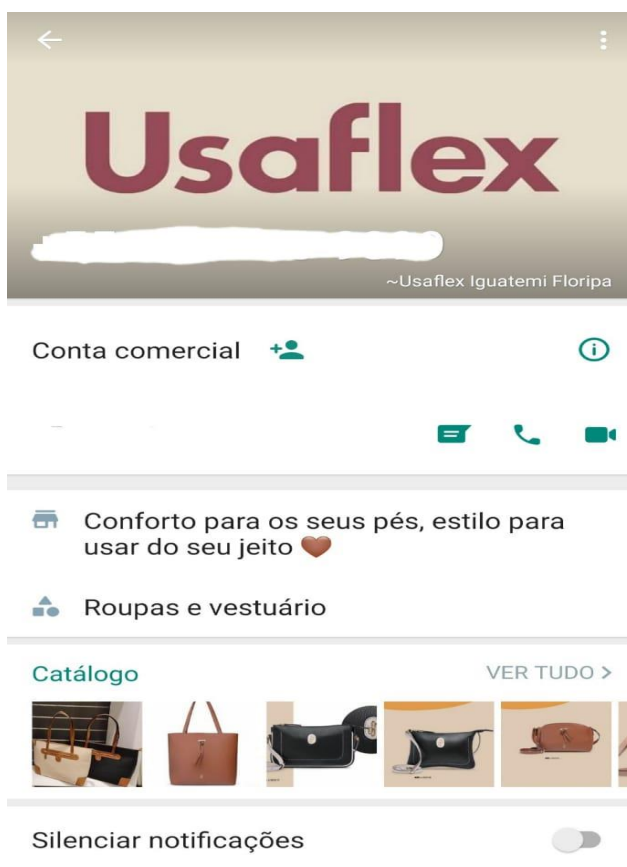
Figura 32: Facebook Usaflex



Fonte: print screen do Facebook Usaflex (2021)

Mas se o cliente procura um atendimento exclusivo, o WhatsApp proporciona isso, através de consultoras que ajudam no sentido de indicar um calçado, mas confortável possível para o problema específico, seu atendimento é de imediato onde informam preço e especificações do produto. Além de ofertar um catálogo digital com os produtos disponíveis na loja. O app é bem simples, é uma conta comercial, a imagem é o slogan da marca que aparece no perfil, o endereço do local onde se situa a loja também está presente. Ver figura 33 abaixo.

Figura 33: Perfil do WhatsApp da Usaflex



Fonte: Print screen do WhatsApp (2021)

A forma de venda e compra é ofertada pela loja física de duas formas, através do WhatsApp, e a compra direta na loja, a diferença é que a loja física apresenta mais confiança no que diz respeito ao ver, tocar e sentir o produto.

A loja física possui um amplo espaço e produtos bem distribuídos, expondo a coleção atual na entrada da loja, cores sóbrias nada chamativo, no local de venda mostra exposto calçados, bolsas, e palmilhas, tudo que diz respeito ao calçado, ver figura 34 abaixo.

Figura 34: Usaflex Iguatemi Florianópolis



Fonte: foto da loja Usaflex, tirada pela autora.

De acordo com o que já foi visto sobre os métodos de divulgação da Usaflex, mostra que a empresa tenta se inserir no marketing atual que seria engajar seus produtos através das mídias sociais, e lojas físicas, mostrando que está conseguindo acompanhar o mundo tecnológico e as ferramentas mostram que estão disponíveis para isso, além disso, o que se viu foi uma empresa que está constantemente em crescimento, tão bem engajada no sentido de estar presente em qualquer forma de divulgação, onde seus resultados mostram que teve grande crescimento na apresentação de seus produtos em lojas físicas, quando no atendimento por WhatsApp que acaba se personalizando, além de suas redes terem uma preocupação em deixar claro que tipo de materiais utilizados, quanto a preocupação de mostrar esse calçado através de imagens bem posicionadas.

A seguir se observará que esses quadros são dados nomes específicos para cada doença relacionada aos pés, mostrando que tipo de materiais têxtil é usado em sua confecção, se vê que teve vários estudos sobre tecnologias apresentadas como soluções e amenizadores de doenças que se possa ter ou adquirir.

7.4 TIPO DE TECNOLOGIAS USADAS NA CONFEÇÃO DE SAPATOS, PARA O MELHORAMENTO DE DOENÇAS.

Como em inúmeras áreas, a tecnologia também tem auxiliado (e muito) no desenvolvimento de calçados. Essas inovações são fundamentais para garantir a saúde dos pés. Esse é um cuidado que faz parte do dia a dia da Usaflex, que está sempre de olho em como deixar seus calçados ainda mais confortáveis e alinhados com o que há de mais moderno no mercado. A marca possui modelos específicos para os mais diferentes tipos de pés, como os de pessoas que possuem joanetes ou pés sensíveis, como os de diabéticos. Investir em sapatos produzidos com tecnologia e conforto é essencial para garantir a saúde dos seus pés. “Além do desenho anatômico do calçado, os tecidos adequados e o amortecimento no solado proporcionam mais conforto na hora de caminhar.”

Ver abaixo o quadro 1, mostra que a Usaflex explorou a tecnologia de uma forma que aliassem a ergonomia, aplicada em pesquisas para cada problema específico, obtendo soluções bem particulares que mostram resultados eficazes, reunindo queixas que se encontra num calçado, e projetando todas essas informações em um só produto, onde se mantém conforto, hidratação, transpiração e o cuidado com pés, que possuam alguma anomalia ou problemas ocasionados no decorrer do uso de calçados inadequados. Criando, assim, a linha **Care**, focada em pés que necessitam de um cuidado especial.

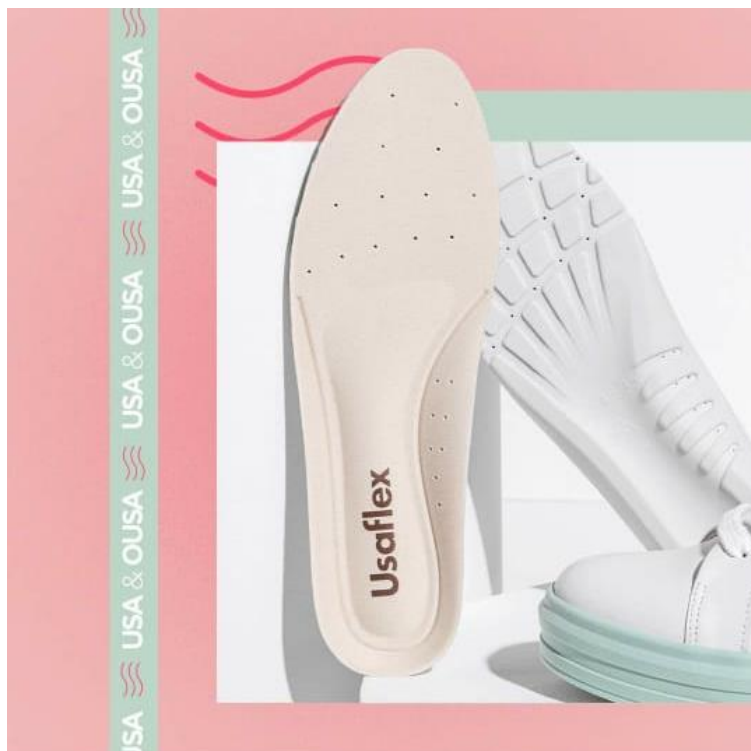
Quadro 1: Linha Usaflex tecnologia Care

CARE HIDRATANTE	Conforto e hidratação para seus pés, usando tecnologia em seus modelos; Microcápsulas com essência e extrato de Aloe vera. Hidratação e elasticidade e maciez à pele. A substância é liberada de forma mecânica e automática. Duração prolongada. Eficácia só é notada quando o calçado é usado sem meia.
CARE JOANETES	Materiais elásticos, os modelos moldam-se a todos os tipos de joanetes com delicadeza e maciez.
CARE DIABETES	Forro de algodão. Espuma de 3 mm. Redução de dobras e costuras internas. Rápida absorção e dessorção do suor.
CARE ENERGY	O tecido ultra inteligente Celliant, que absorve e armazena a energia eletromagnética emitida pelo corpo para reemitir-la de volta à pele e ao tecido muscular.

Fonte: pesquisa tirada da revista Flex digital, Ano 8 – Edição 18 – janeiro 2018. Elaborada pela autora

De acordo com a ergonomia já citada ao longo do trabalho, relatando sobre conforto e tecnologias inseridas no calçado nesse caso em uma parte específica, a palmilha da Usaflex mostra que trata áreas específicas dos pés, fazendo uso de pesquisa a seu favor, investindo em tecnologia que hidrata os pés, mostra que realmente foi projetada para melhorar a respiração dos pés mantendo uma circulação de ar agradável, havendo saídas estratégicas de ar, assim facilitando o uso de calçados ao longo do dia, sem abrir mão da beleza, para o conforto dos pés. Ver figura 35 abaixo.

Figura 35: Palmilha Dry comfort



Fonte: print screen do Instagram @Usaflex (2021)

Observa-se que a Usaflex usa como aliada à tecnologia, desenvolve suas coleções pensando não só na beleza, mas também em promover conforto e bem-estar para seus pés, de acordo com a mesma mostra que está sempre evoluindo no quesito tecnologia, se tornou sua arma principal, para solucionar, segundo a mesma, problemas agravantes, específicos para cada necessidade de seus usuários.

Já são muitas as soluções alcançadas, muitas delas só precisam ser amenizadas, conter o que já se persiste, por muito tempo, com tecnologia específica para diabéticos cuidados específicos com seus pés, aplicando essas pesquisas em tecidos. ver quadro 2 abaixo, observa que a empresa em questão mostra em suas pesquisas que faz uso de materiais tecnológicos, com um estudo aplicado para cada tipo de calçado.

Após estudos sobre cada parte do calçado, observa-se que no quadro, que o couro está presente em todas suas criações pelo fato de ser um material com respostas mais satisfatória no quesito adaptação ao pé, tecnologias trabalhadas com

direcionamento para as palmilhas tanto no seu impacto, em aderência e design quanto para seu bem-estar.

Quadro 2: Tecnologia para os calçados, para promover conforto e bem-estar

COURO	Elasticidade natural. Adapta a diferentes formas de pés. Produto de origem bovina. Poros que auxiliam o respiro do calçado. Visual atraente, material resistente.
TECNOLOGIA LOW IMPACT	Conforto e tecnologia. Palmilha anatômica com espessura de 9 mm na região do calcanhar, com a elevação da espessura nessa região, o peso do corpo é distribuído, gerando equilíbrio para os pés. O conforto se completa com o uso da bolha SOFT GEL: Material macio, auxilia na absorção de impacto na caminhada. O objetivo é possibilitar a sensação de conforto até o final dia.
ANTIBACTÉRIA USACARE	O forro em tecido resistente. Toque macio e sedoso. Características: impedir a propagação de bactérias e fungos, evitando alergias e odor.
GRIPFLEX	Sistema que garante maior aderência ao solo.
PALMILHA EVERFLEX	Superior à palmilha de espuma. o látex é um material natural, biodegradável e com memória permanente, ou seja, como a sua espessura original não é alterada. a palmilha pode ser usada o dia todo sem perder o conforto.
PALMILHA EXTRA-FORM	Medidas especiais em pontos estratégicos. Aliviar a pressão sobre os pés. Região: do peito do pé e dos dedos. Medida extra. Os pés se acomodam de maneira natural, sem pressão e com mais conforto. Uma sensação de liberdade para todos os tipos de pés.
PALMILHA TECHFLEX	Bolha visco elástico, Amortecimento. Memória permanente, ou seja, ela não perde a espessura. Projetada com anatomia, assim os pés se encaixam melhor sobre ela, eliminando os picos de pressão e melhorando muito o conforto.
EASY FIT	Calçados com design que facilita o calce e adapta-se à ergonomia dos pés, reduzindo a pressão sobre eles.
FREE FIT	As tramas do material oferecem refrescância e maior circulação de ar, resultando em pés secos e uma sensação intensa de bem-estar.

Fonte: pesquisa tirada da revista Flex digital, Ano 9 – Edição 20 – janeiro 2019. Elaborada pela autora.

Observou-se que as pesquisas feita pela Usaflex, para promover saúde e bem-estar aos pés, obtiveram grandes resultados, tanto que mostra que com o passar dos anos surgiu ainda mais conquistas em quesito tecnologia para diferentes ocasiões de uso do calçado ou até mesmo para aqueles que necessitam de mais conforto.

A seguir especificações em quadros, no que diz respeito a materiais utilizados, e medidas usadas para criar um salto alto confortável estético.

7.5 TABELAS COM O TIPO DE MATERIAIS UTILIZADOS

A empresa Usaflex afirma que usa couro animal para a confecção de seus calçados, pois possui uma durabilidade maior, além de oferecer melhor qualidade do que o sintético, apresentando maior fluxo de ar relatando que é o seu diferencial. Ver abaixo figura 36. Detalhes delicados, que apresentam texturas em couro, na cor verde mojito. Salto alto fino valoriza e eleva a silhueta feminina, a sandália possui tiras finas de cristal, dando um toque fashion e ao mesmo tempo, mostra ser um calçado atual, podendo ser usado em ocasiões de festas.

Figura 36: Sandália de salto alto com cristal



Fonte: print screen Instagram @Usaflex (2021)

Observa-se no quadro 3 abaixo, a especificação do material utilizado, para a confecção do salto alto é usado fechamento em fivelas, materiais em couro e tecnologia inserida nas palmilhas, para um conforto melhor.

Quadro 3: Sandália de salto alto com cristal

Detalhes	Medidas e materiais
Altura do salto	9 cm
Tipo de salto	Alto
Fechamento	Fivela
Cor	Verde
Tecnologia	Palmilha Everflex, Antibacteriana Usa Care
Material	Couro

Fonte: informações tiradas do site:
<https://www.usaflex.com.br/novidades>. Acesso em: 21 abr. 2021

Na figura 37, abaixo, mostra o calçado com formas geométrica, um trabalho sobre o salto em verniz. A composição do couro e o nó criado, apresenta um toque moderno e elegante, um tamanco em pelica mauve e bico quadrado.

Figura 37: Tamanco salto médio pelica lilás



Fonte: print screen Instagram @Usaflex

Percebe-se que no quadro 4, abaixo, o material utilizado é o couro de cabra, associado ao forro Cacharel que proporciona conforto, mais uma certa preocupação com o calçado em questão de altura no sentido de proporcionar maior comodidade e segurança, usando tecnologia antibacteriana em palmilha.

Quadro 4: Especificação tamanho salto médio

Detalhes	Medidas e materiais
Altura do salto	6,5 cm
Tipo de salto	Médio
Cor	Lilás
Tecnologia	Palmilha Everflex, Antibactéria Usa Care
Material	Pele de cabra (couro)
Forro	Cacharel

Fonte: informações tiradas do site: <https://www.usaflex.com.br/novidades>.
Acesso em: 21 abr. 2021

Na figura 38, abaixo, apresenta um scarpin azul bico fino e um aviamento feito um slogan da marca na cor dourada, que se sobressai no sapato. Um salto alto elegante e de fácil uso, com características modernas.

Figura 38: Scarpin azul



Fonte: print screen Instagram @Usaflex

Nota-se que no quadro 5, abaixo, os detalhes utilizados nesse salto alto é a altura que de certa forma proporciona uma postura, o cuidado em adicionar ergonomia aplicada à curvatura do salto, mostrando que o calçado possui conforto em toda a sua estrutura, desde o material utilizado. nesse caso, o couro e forros que proporcionam uma certa circulação de ar.

Quadro 5: Especificação scarpin azul

Detalhes	Medidas e materiais
Altura do salto	8 cm
Tipo de salto	alto
Cor	Azul
Tecnologia	Palmilha Everflex, Antibactéria Usa Care
Material	Couro

Fonte: informações tiradas do site: <https://www.usaflex.com.br/novidades>. Acesso em: 21 abr. 2021

Ver na figura 39, abaixo, a sandália em bico quadrado, a frente um estilo Peep toe, com salto quadrado, fivela dourada na cor chocolate e aplicação de elástico para moldar aos pés, as composições ganham um toque moderno e elegante.

Figura 39: Sandália chocolate salto pintado



Fonte: print screen Instagram @Usaflex

Observa-se no quadro 6, abaixo, que as especificações de materiais utilizado na confecção do calçado se assemelham as demais, seu diferencial é em altura, nesse caso, a empresa utiliza bastante essa altura, e espessura de salto, no sentido de ser um salto médio, as cores se fazem uso de acordo com a proposta usada e temporada lançada, inovações são sempre aplicadas os saltos desde o tecido ao design utilizado, pois isso ajuda em uma melhor elaboração do calçado.

Quadro 6: Especificação sandália chocolate

Detalhes	Medidas e materiais
Altura do salto	6,5 cm
Tipo de salto	Médio
Cor	Marrom
Tecnologia	Palmilha Everflex, Antibactéria Usa Care
Material	Couro

Fonte: informações tiradas do site: <https://www.usaflex.com.br/novidades>.
Acesso em: 21 abr. 2021

A figura 40, abaixo, as estampas de croco vernizada, contemplam os modelos. O bico quadrado e o salto alto geométrico na cor vermelha, dá um toque moderno ao calçado.

Figura 40: Tamanco croco vermelho



Fonte: print screen Instagram @Usaflex

Percebe-se que no quadro 7, abaixo, as especificações são bem definidas em detalhes, medidas e materiais utilizado. Nas informações sobre o calçado, percebe-se que a tecnologia Everflex E Usa Care está presente em praticamente na maioria das palmilhas utilizadas no calçado, criada pela Usaflex, e se observa que o couro é sua matéria prima principal.

Quadro 7: Especificação tamanho croco

Detalhes	Medidas e materiais
Altura do salto	6,5 cm
Tipo de salto	Médio
Cor	Vermelho
Tecnologia	Palmilha Everflex, Antibactéria Usa Care
Material	Couro

Fonte: informações tiradas do site: <https://www.usaflex.com.br/novidades>.
Acesso em: 21 abr. 2021

Diante das análises dos quadros nos quais se percebe que os materiais utilizados na confecção foram inseridos em seus calçados de forma minuciosa, que a tecnologia aliada a estudos específicos sobre a construção do calçado de salto teve grande contribuição no crescimento estético.

Segundo o site de compra da Usafelx.com.br, existe até o presente momento elaboração de salto alto em até 9, 5 de altura. Demonstrando que apesar da altura trabalhada o calçado consegue se apresentar belo e ergonômicos, mostrando um alto conhecimento sobre sua construção, agradando assim, seus clientes de forma universal, ou seja, clientes jovens e idosas,

A Usaflex ressalta também a importância de entender o que é bom para seus clientes, deixando claro formas explicadas de como levar em consideração um calçado na hora da compra, observando a seguir esse alerta que se pode ter.

7.6 A USAFLEX ALERTA SEUS CLIENTES

A revista Flex digital 2019 relata vários problemas em determinadas partes do corpo, relacionada ao uso de calçados, que podem se estender para outras regiões do corpo e causar dores ainda maiores. Cita também que é importante ter cuidado com os calçados usados diariamente, necessitando de uma boa avaliação na hora da compra. A Flex ressalta que os seus calçados foram criados justamente para promover conforto e bem-estar para quem sente dores nos pés. A matéria explica que além da beleza e do modelo, se leva em consideração o material, o tipo de solado e a altura do salto.

Segundo a Usaflex sempre expõe que é importante manter a saúde dos pés, pois é essencial para a saúde do corpo. Ver figura 41, abaixo, onde descreve o que se deve levar em consideração ao comprar um calçado, priorizando o seu bem-estar.

Figura 41: Dicas de cuidados



Fonte: revista Flex Ano 9 – Edição 20 – janeiro 2019

Ao longo de todo entendimento sobre o cuidado que se deve ter ao comprar um sapato bonito e usável, nota-se que a empresa quer passar esses cuidados e mostrar para seus clientes que esses calçados são realmente atrativos, e tendo como seu ponto forte o conforto, e para isso, faz uso de personalidades das mídias para mostrar para seus usuários, e até aqueles que ainda não são, que seus produtos são realmente ergonômicos e belos, portanto, essa imagem ficará mais clara a seguir onde se vê composições completas de como poder usar esse salto alto com looks de acordo com seu determinado público, desmistificando essa ideia de que só usa quem é de mais idade.

7.7 FAMOSOS MOSTRAM POR MEIO DO INSTAGRAM COMO USAR OS CALÇADOS DE SALTOS ALTO USAFLEX, CRIANDO LOOKS DIVERSIFICADOS

Diante do que foi verificado durante as pesquisas a marca analisada mostra que sempre busca formas de divulgar seus produtos, usando pessoas famosas. Uma estratégia de grande peso, pois o mundo de hoje está muito tecnológico, tudo se torna viral, então o uso de famosos, faz grande partes dos seguidores buscar esse determinado calçado, a forma como as influenciadoras propõem o uso desse calçado com o look faz chamar a atenção desses futuros seguidores. Uma estratégia da marca é usar a evolução tecnológica para divulgar melhor seus produtos, realizando colaborações com influencers que apresentam grande visibilidade, a forma como acontece essa união se dá através de trocas de produtos, podendo ser pago com o próprio produto ou o pagamento pode ser em dinheiro, ficando determinado um número de postagem do produto, o influenciador tem a responsabilidade de falar bem da marca, usar e criar em cima do que foi recebido.

A forma como se consegue engajamento estruturando os seus posts faz com que seja alcançado diversos públicos para o consumo desse calçado.

O perfil desse consumidor está sempre exigindo dos lojistas um perfil que esteja sempre conectado à tendência, além de ser um público bem-informado. Ver figura 42 abaixo.

Figura 42: print screen do Instagram @Usaflex da influenciadora @maridalla



Fonte: print screen do repost da @maridalla do Instagram da @Usaflex

Ver a figura 43 abaixo, a postagem da Gabriela Sales uma das embaixadoras da marca obteve um número considerável de comentários. Apresentou um look confortável com uma Anabela na cor azul que causou uma grande procura por mulheres jovens.

Figura 43: Print screen do Instagram @Usaflex da influenciadora @ricadamarre



Fonte: print screen do repost da @ricadamarre do Instagram da @Usaflex

Ver figura 44 abaixo, mostra a influenciadora digital Natália Guimarães com um mule com salto baixo na cor caramelo com estampa Snake, combinando um look de inverno, mostrando que o calçado pode ser versátil em seu uso.

Figura 44: Print screen do Instagram @Usaflex da influenciadora @nataliagoficial



Fonte: print screen do repost da @nataliagoficial do Instagram da @Usaflex

A forma como os calçados Usaflex são apresentados, tanto nas redes sociais quanto pelas influencias, mostra a grande demanda feita através do marketing para alcançar pessoas possíveis para conhecer os produtos e mostrar que possuem uma cara nova sem deixar de lado seu principal intuito que é o conforto. Tanto que se percebe que a forma como é apresentado o calçado tem uma significância ainda maior, quando se propõem a mostrar propostas de looks com o calçado ajudando de certa forma o entendimento das clientes, que o calçado pode ser sim usado por pessoas jovens e antenadas, mulheres vaidosas.

A seguir se analisará essa melhora estética gradativa, nos sapatos através de imagem de diferentes anos para que se possa relacionar essa mudança.

7.8 EVOLUÇÃO DOS CALÇADOS USAFLEX

A evolução da Usaflex, se observa uma grande demanda de apelos dos clientes, por melhoria nos calçados, se observa que em sua página do Instagram @Usaflex, é visto as imagens de 2016 um apelo estético pouco estruturado comparando com o hoje por isso com o passar dos anos, percebe-se que a indústria calçadista teve que acompanhar essa e evolução tanto para público quanto evoluir em beleza, a grande influência da moda os obriga acompanhar, já que presume que a proposta de qualquer empresa seja trabalhar com inovação produtos que sempre chamem a atenção de seus clientes.

Já se espera de qualquer consumidor exigente a cobrança de conforto, porém no caso da empresa calçadista essa associação não é vista por muitos que não demonstram acompanhar a marca, como calçados relativamente usáveis em questão de beleza, por associar as lembranças de seus avós e pais usando o mesmo relatado.

Se fala muito sobre o calçado como algo exclusivo para senhoras, muito se assemelha a palavra conforto com feio.

Na figura 45 abaixo, referente à sandália de salto alto percebe-se que seu crescimento e forma, com o tempo ficou refinado apesar de cada ano a proposta do salto alto mudar e variar de altura e material.

Figura 45: A evolução da sandália de salto alto Usaflex



Fonte: imagens da Usaflex, elaborada pela própria autora.

Na figura 46 abaixo muito se nota a diferença do scarpin, no ano de 2016 observando a imagem referente ao ano comprova que esse público de criação para mulheres idosas ainda era forte, mais já no ano de 2017 a mudança se torna brusca pois já é visto um calçado de salto alto com bastante formas de moda, e nos anos 20/21 esse bum explodiu em questão de estética, calçados com aparência jovial e formas femininas.

Figura 46: A evolução do scarpin de bico fino Usaflex



Fonte: imagem da Usaflex, elaborada pela própria autora

O que mais se notou de mudanças satisfatórias foram os tamancos, já que eles foram sempre referência para senhoras, pois sua forma de calçados sempre foi mais viável.

Se visualiza na figura 47 abaixo, que a evolução nesse determinado tipo de calçado foi bastante significativa, nos anos de 2016 esse tamanco tinha uma pegada rústica, com o passar dos anos é nítido essa evolução do belo no calçado, já é visualizado um calçado atrativo, feminino, jovem com características de moda. Seus materiais também evoluíram bruscamente, o design muito descolado com uma aparência chique e moderna, as cores foram saindo do básico e expandiram para paletas com cores, mostrando que pode ser usada por qualquer idade. Seu foco principal que é o conforto ainda se mantém aliado à beleza e compondo melhorias significativas.

Figura 47: A evolução do tamanco Usaflex



Fonte: imagem da Usaflex, elaborada pela própria autora

A figura 48 abaixo da sandália Anabela mostra que uma evolução considerável em cores e altura alcançando mulheres nos seus 25 anos, tem bastante referências de estilo e sua mudança é observada em materiais e tecnologias inseridas, mostra uma dominância no que diz respeito à ergonomia em relação à curvatura do pé,

mesmo com altura o calçado mantém a proposta de confortável. Tornando-se um sapato tanto para o dia, quanto para noite.

Figura 48:A evolução da sandália Anabela Usaflex



Fonte: imagem da Usaflex, elaborada pela própria autora

Ao longo do presente trabalho foram analisadas revistas, métodos de divulgação tanto online como lojas físicas, além de analisar seus materiais utilizados em suas confecções e por fim, imagens do Instagram. Isso tudo resultou em repostas muito positivas para o trabalho, as quais finalizaram em leituras sobre os itens expostos de forma muito sucinta através de estudo de caso sobre a Usaflex, na qual as imagens e materiais foram a chave principal para concluir este trabalho, mostrando a gradativa inserção da beleza em seus calçados, e assim, contribuindo para a realização das considerações finais a seguir.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando se iniciou o trabalho de pesquisa, constatou-se que havia uma dificuldade em encontrar, e de saber se há sapatos esteticamente bonitos, aliado ao conforto, um salto alto que possa ser confortável é ainda assim belo em seu design, em vista que, só se pode ter um, ambos talvez seja impossível. Por isso, houve o questionamento e a necessidade de pesquisar de maneira mais profunda a importância de como a ergonomia tornou-se essencial no mercado calçadista, com um diferencial competitivo, que seria a estética aliada ao conforto.

Diante disso, a pesquisa teve como objetivo geral analisar, ao longo dos últimos cinco anos, como a indústria calçadista aliou a estética e a ergonomia, redimensionando a relação beleza e funcionalidade, a partir do estudo de caso da marca Usaflex. Constata-se que o objetivo geral foi atendido, porque efetivamente o trabalho demonstra que há, sim, possibilidade de criar um salto alto bonito é funcional.

O primeiro objetivo específico era definir o conceito de ergonomia, conforto e usabilidade que foi efetuado, pois partindo do ponto de pesquisa conceituou-se cada um, através de relatórios e pesquisa bibliográficas.

O segundo objetivo específico era contextualizar a ergonomia no calçado ao longo da história, e foi feita a partir de pesquisas históricas em livros, isso resultou em uma amplitude maior, em questão de entendimento, sobre o uso do calçado ao longo das décadas passadas, de como era realizada essa confecção, em que momento usavam, e quem podia usar, e se tinha um fator de distinção social.

O terceiro objetivo específico era estabelecer o conceito de estética e usabilidade em calçados de saltos. E isso foi abordado de forma em que se perguntou o porquê da beleza? O que é visto como belo? Até porque a beleza envolve usabilidade em sua forma, e isso é um diferencial que foi observado durante as pesquisas.

O quarto objetivo específico era contextualizar a marca, se realmente estabelece alguma relação através do conforto aplicada na usabilidade do calçado de

salto. E foi concretizado, pois as pesquisas através das imagens mostram essas mudanças, gradativas, ano após ano.

O quinto objetivo específico era analisar, através das imagens e das informações fornecidas pelo site da empresa, os materiais e a ergonomia aplicada em seus produtos. E foi concluído pois se evidenciou que em seus produtos se faz presente o conforto, adquirido através de estudos ergonômicos da empresa.

O sexto objetivo específico era analisar materiais da empresa referentes ao estudo da inserção da estética em seus produtos, revista digital, mídias e editoriais, entre os anos 2016-2021. Conseguiu -se concretizar as análises, nas quais observou-se que com o passar dos anos sua estética vem se adaptando às tendências, conseguindo trazer o novo para seus clientes.

A pesquisa partiu da hipótese de que a beleza de um salto alto poderia realmente ser confortável e belo, porque o salto alto esteticamente belo é chamativo, é um calçado que transmite, também, uma sensação mais de sofrimento, e que o calçado confortável te passa um ar de sapato de senhora, sem nenhuma preocupação com a estética somente com o conforto. Durante o trabalho, verificou-se que as pesquisas feitas através dos dados ofertados nas redes sociais da Usaflex, foram o suficiente para mostrar a tecnologia como grande aliada da empresa, e a evolução da estética ao longo dos anos, e então fez-se o teste da hipótese em que foi confirmada, através de um estudo de caso da marca, em que é possível observar as mudanças na criação do salto alto, através do tópico de imagens feitas em uma escala de evolução durante os anos de 2016 a 2021.

Diante dos estudos feitos, os problemas citados ao longo das pesquisas provocadas por sapatos de salto alto sem nenhum estudo aplicado em sua confecção, conclui-se que se obteve respostas positivas. Observou-se que a empresa faz uso de tecnologia para gerar novidades ao mercado, elaborando calçados diferenciados em inovação têxtil, inserida em seus produtos, confirmando a existência de sapatos de salto alto esteticamente bonitos e ergonômicos, tudo isso é associado à tecnologia moderna, tanto em sua forma de confecção, em conjunto com a modelagem, coletando informações sobre estudos ergonômicos, onde se pode criar um calçado

com estudos aplicados de forma correta e associando tudo isso ao designer do sapato de salto.

Os métodos utilizados para chegar a esse resultado foi fazer um levantamento de dados e análise bibliográfica de pesquisa tiradas de livros e artigos científicos sobre assuntos relacionados à ergonomia e usabilidade, para se ter uma base inicial da pesquisa, foram também coletados dados nas mídias da Usaflex, como catálogos em PDF, os quais foram analisados os materiais e imagens de editoriais, neles continham informações sobre coleções e desenvolvimento de tecnologias no melhoramento do conforto para os pés. Para se ter um aprofundamento da pesquisa, se analisou as imagens do Instagram desde 2016, se observou que durante as publicações, a preocupação da marca em mostrar aos seus consumidores que está acompanhando a moda é notória, com o passar dos anos, notou-se que os calçados alcançaram notórias modificações, tanto em altura, quanto em estética e conforto.

Diante da metodologia realizada, percebesse que o trabalho poderia ter sido elaborado mediante um contato direto com a marca, esse contato poderia ter sido feito com perguntas pertinentes sobre a marca, coletando mais informações no sentido de materiais utilizados em suas confecções. Todavia também, poderia ter sido elaborado entrevistas com um número significativo de mulheres jovens, com o propósito de saber das mesmas, se elas usariam a marca, ou se usam, e saber delas, se o calçado é realmente confortável, ou não.

O presente trabalho possui cunho científico, ele beneficia estudantes de moda, e do design, no sentido de ajudar a ampliar seus conhecimentos, mostrando formas de como se elaborar calçados mais atrativos e ergonômicos, apontando erros e direcionando a acertos. Auxilia pessoas que se interessam pela área de estudo, podendo até ajudar pequenos empresários que queiram iniciar uma marca de calçado, ampliando sua forma de criar, mostrando que existe a possibilidade de elaborar salto alto bonito e confortável.

REFERÊNCIAS

A evolução na jornada Lean: case Usaflex. **Produttare**, 20 nov. 2020. Disponível em: <<https://www.produttare.com.br/blog/a-evolucao-na-jornada-lean--case-usaflex#>>.

Acesso em: 18 abr. 2021.

CARRASCO, J. M. **Estilismo e modelagem: técnica do calçado**. Porto Alegre: Palloti, 1995.

COUTO, H. A. **Ergonomia aplicada ao trabalho: Manual Técnico da Máquina Humana**. Belo Horizonte: Editora ergo Ltda, vol.1, 1995.

Dicionário online de português, disponível em: <<https://www.dicio.com.br/conforto/>>. Acesso em: 23 mar 2021.

FERRAZ, Ana Paula. **Ortopedista do Into alerta para escolha correta do sapato na hora de trabalhar**. Blog da Saúde, 2012. Disponível em: <<http://www.blog.saude.gov.br/promocao-da-saude/29671-ortopedista-do-into-alerta-para-escolha-correta-do-sapato-na-hora-de-trabalhar>>. Acesso em: 29 mar. 2021.

GOMES FILHO, J. **Ergonomia do objeto: Sistema técnico de leitura ergonômica**. São Paulo: Escrituras editoras, 2003.

GOMES FILHO, J. **Ergonomia do objeto: Sistema técnico de leitura ergonômica**. São Paulo: Escrituras, 2005.

IIDA, Itiro. **Ergonomia: projeto e produção**. 1ed. 6reimpressão. São Paulo. Edgard Blücher, 2000.

MARTINEZ, Mateus. Calos e bolhas nos pés causados pelo salto alto. **Pés sem Dor**, São Paulo. Disponível em: <<https://www.pessemdor.com.br/salto-alto/calos-e-bolhas-nos-pes-causados-pelo-salto-alto/>>. Acesso em: 04 abr. 2021.

MORAES, Anamaria de; MONT'ALVÃO, Cláudia. **Ergonomia: conceitos e aplicações**. 3. Ed. ver., atualizada e ampliada. Rio de Janeiro: iUser, 2003.

O'KEEFFE, Linda. **Sapatos: uma festa de sapatos de salto, sandálias, botas**. Edição Portuguesa: H.F. Ullmann, 2008.

PASCHOARELLI, Luis Carlos; Menezes, Marizilda dos Santos (org.). **Design e ergonomia: Aspectos tecnológicos**. [online]. Editora UNESP; São Paulo: Scielo books. Cultura Acadêmica, 2009.

PASCHOARELLI, L. C. **Usabilidade aplicada ao design ergonômico de transdutores de ultrassonografia: uma proposta metodológica para avaliação e análise do produto**. São Carlos, 2003. Tese (Doutorado) –UFSCAR.

PEREIRA, Maira Paiva [1]; DUARTE, Luciana S. [2]; PASCO, Mariana Rivas. **As limitações das fôrmas de salto alto e o uso de Órteses: Uma abordagem da Ergonomia**. ARTIGO(ANO). Disponível em: <https://docplayer.com.br/17052735-Titulo-as-limitacoes-das-formas-de-salto-alto-e-o-uso-de-orteses-uma-abordagem-da-ergonomia.html>. Acesso em: 28 mar. 2021.

PULS, L. M. **Moda e tecnologia**. Florianopolis: Udesc, 2003.

SANT'ANNA, Mara Rubia. **Teoria de moda: sociedade, imagem e consumo**. São Paulo: Estação das Letras e cores, 2009.

SITE:Usaflex.com.br; Disponível em: <https://www.usaflex.com.br/institucional/quem-somos> Acessado: 18 nov. 2019.

SEBRAE ,2014 **A Importância Do Design Para A Indústria Calçadista**.

SILVA, Andrielly Roseane da; CABRAL, Glenda Gomes; **"design no desenvolvimento de calçados femininos: um olhar sobre o conforto e saúde dos pés"**, p. 896-909. In: São Paulo: Blucher, 2017.

VALENTE & PASCHOARELLI; Design Ergonômico: **Análise do Conforto e Desconforto dos calçados com salto alto**; p. 5, Bauru, 2007).

WOLF, Naomi. **O MITO DA BELEZA Como as imagens de beleza são usadas contra as mulheres**. Tradução; Waldéa Barcellos. Rocco. Rio de Janeiro, 1992.

Wegner, Sandra. **Joanete e hereditário, mas piora com o uso de sapatos inadequados**. Eu atleta, Rio de janeiro, 20, fev 2014. Disponível em: <http://globoesporte.globo.com/eu-atleta/saude/noticia/2014/02/o-joanete-e-hereditario-mas-piora-com-o-uso-de-sapatos-inadequados.html>. acesso em 28 mar. 2021.